

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	90
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.509
Preferenciais	0
Total	41.509
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.202
Preferenciais	0
Total	1.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.954.184	1.842.905
1.01	Ativo Circulante	1.587.741	1.488.125
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	187.281	213.688
1.01.03	Contas a Receber	583.988	500.601
1.01.03.01	Clientes	583.988	500.601
1.01.04	Estoques	538.269	493.465
1.01.06	Tributos a Recuperar	229.800	230.295
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	229.800	230.295
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	48.403	50.076
1.01.08.03	Outros	48.403	50.076
1.01.08.03.01	Adiantamentos	12.026	4.945
1.01.08.03.02	Outros contas a receber	36.377	26.578
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros	0	18.269
1.01.08.03.04	Adiantamento controlada em conjunto	0	284
1.02	Ativo Não Circulante	366.443	354.780
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68.636	64.476
1.02.01.03	Contas a Receber	15.772	10.671
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.772	10.671
1.02.01.06	Tributos Diferidos	19.262	17.203
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.262	17.203
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	341	341
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	341	341
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	33.261	36.261
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	14.672	14.128
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	6.153	9.697
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	4.566	4.566
1.02.01.09.07	Ativo Disponível para Venda	7.870	7.870
1.02.02	Investimentos	249.254	242.521
1.02.02.01	Participações Societárias	249.254	242.521
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	249.254	242.521
1.02.03	Imobilizado	41.175	40.059
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21.524	22.655
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.651	17.404
1.02.04	Intangível	7.378	7.724
1.02.04.01	Intangíveis	7.378	7.724
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14
1.02.04.01.03	Software	2.153	2.410
1.02.04.01.04	Ágio	969	969
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	20	20
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	237	326
1.02.04.01.07	Goodwill	3.985	3.985

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.954.184	1.842.905
2.01	Passivo Circulante	1.095.907	982.030
2.01.02	Fornecedores	786.903	699.207
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	786.903	699.207
2.01.03	Obrigações Fiscais	46.709	40.069
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.622	5.315
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	71	74
2.01.03.01.03	Refis	4.209	4.089
2.01.03.01.04	Impostos retidos na Fonte	564	950
2.01.03.01.06	Pis Cofins a Recolher	428	0
2.01.03.01.07	Outros	350	202
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	41.050	34.724
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	37	30
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	246.470	230.197
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	246.470	230.197
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	106.910	80.478
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	139.560	149.719
2.01.05	Outras Obrigações	15.825	12.557
2.01.05.02	Outros	15.825	12.557
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	13.295	11.297
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	604	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	1.926	1.260
2.02	Passivo Não Circulante	149.582	192.929
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	106.677	150.137
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	106.677	150.137
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	82.750	102.365
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.927	47.772
2.02.04	Provisões	42.905	42.792
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.719	9.422
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	101	101
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.231	8.946
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	387	375
2.02.04.02	Outras Provisões	33.186	33.370
2.02.04.02.04	Dívidas com pessoas ligadas	136	141
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	261	261
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	32.789	32.968
2.03	Patrimônio Líquido	708.695	667.946
2.03.01	Capital Social Realizado	586.879	586.879
2.03.02	Reservas de Capital	40.716	-9.284
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.040	7.040
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-16.367
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	50.000	0
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	186.825	186.825
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	186.825	186.825

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-93.558	-84.307
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-12.167
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-12.167

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	896.313	788.945
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-820.812	-711.409
3.02.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-820.812	-711.409
3.03	Resultado Bruto	75.501	77.536
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.446	-74.039
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58.359	-59.748
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-19.973	-20.526
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-10.806	-14.497
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-27.580	-24.725
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	739	0
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	739	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.774	-6.936
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.774	-1.902
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	0	-5.034
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.052	-7.355
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.055	3.497
3.06	Resultado Financeiro	-17.366	-13.308
3.06.01	Receitas Financeiras	7.582	5.552
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.948	-18.860
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.311	-9.811
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.060	2.175
3.08.02	Diferido	2.060	2.175
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.251	-7.636
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.251	-7.636
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,23	-0,196
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,23	-0,196

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.251	-7.636
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.251	-7.636

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-39.901	37.654
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.468	12.867
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-11.310	-9.812
6.01.01.02	Provisão para Contingência	297	833
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	1.773	1.901
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	10.052	7.355
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	12.677	9.945
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	1.057	1.567
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	-78	1.078
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-54.369	24.787
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-84.432	-18.874
6.01.02.02	Estoques	-45.848	-36.885
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	495	-22.610
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-22.243	2.178
6.01.02.06	Fornecedores	88.538	92.654
6.01.02.07	Salários e Contribuições	1.998	540
6.01.02.09	Impostos a Recolher	6.461	7.533
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	662	251
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.326	-5.577
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-2.544	-5.656
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	0	79
6.02.03	Aumento de Investimento	-16.785	0
6.02.05	Adições - Intangível	3	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	32.820	19.215
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	76.871	72.254
6.03.03	Recebimento de Dividendos	0	1.040
6.03.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	50.000	0
6.03.08	Pagamentos de Juros	-20.684	-1.298
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-73.367	-52.781
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-26.407	51.292
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	213.688	167.600
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	187.281	218.892

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.451	186.825	-84.307	0	667.946
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.451	186.825	-84.307	0	667.946
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	50.000	0	0	0	50.000
5.04.13	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	50.000	0	0	0	50.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.251	0	-9.251
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.251	0	-9.251
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	586.879	28.549	186.825	-93.558	0	708.695

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	103	0	0	0	103
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	103	0	0	0	103
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.636	0	-7.636
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.636	0	-7.636
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	586.879	-21.625	186.825	-70.761	0	681.318

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	1.022.786	888.036
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.022.708	889.114
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	78	-1.078
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-861.227	-749.935
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-820.812	-711.409
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-40.415	-38.526
7.03	Valor Adicionado Bruto	161.559	138.101
7.04	Retenções	-1.774	-1.902
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.774	-1.902
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	159.785	136.199
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.060	-451
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.052	-7.355
7.06.02	Receitas Financeiras	8.992	6.904
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	158.725	135.748
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	158.725	135.748
7.08.01	Pessoal	26.159	24.621
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.337	19.578
7.08.01.02	Benefícios	4.399	3.831
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.423	1.212
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	123.688	103.881
7.08.02.01	Federais	10.709	11.777
7.08.02.02	Estaduais	112.979	92.104
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.129	14.882
7.08.03.01	Juros	13.303	10.125
7.08.03.02	Aluguéis	4.826	4.757
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.251	-7.636
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.251	-7.636

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	2.356.714	2.282.159
1.01	Ativo Circulante	1.713.459	1.642.637
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	203.367	253.048
1.01.03	Contas a Receber	558.126	487.417
1.01.03.01	Clientes	558.126	487.417
1.01.04	Estoques	658.587	597.662
1.01.06	Tributos a Recuperar	237.215	237.092
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	237.215	237.092
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	56.164	67.418
1.01.08.03	Outros	56.164	67.418
1.01.08.03.01	Adiantamentos	15.111	8.355
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	41.053	30.494
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros	0	28.285
1.01.08.03.04	Adiantamento Controlada Conjunto	0	284
1.02	Ativo Não Circulante	643.255	639.522
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	82.928	77.829
1.02.01.03	Contas a Receber	17.473	12.377
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.473	12.377
1.02.01.06	Tributos Diferidos	19.262	17.203
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.262	17.203
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	46.193	48.249
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	26.898	26.116
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	6.153	9.697
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	5.272	4.566
1.02.01.09.07	Ativo Disponível para Venda	7.870	7.870
1.02.02	Investimentos	57.864	58.522
1.02.02.01	Participações Societárias	57.864	58.522
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	57.864	58.522
1.02.03	Imobilizado	75.894	74.843
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	56.243	57.439
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.651	17.404
1.02.04	Intangível	426.569	428.328
1.02.04.01	Intangíveis	426.569	428.328
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	94.851	94.851
1.02.04.01.03	Software	4.331	4.689
1.02.04.01.04	Ágio	256.720	256.720
1.02.04.01.05	Software em Desenvolvimento	20	20
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	237	326
1.02.04.01.09	Ponto Comercial/Goodwill	70.410	71.722

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	2.356.714	2.282.159
2.01	Passivo Circulante	1.233.727	1.187.526
2.01.02	Fornecedores	801.623	711.365
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	801.623	711.365
2.01.03	Obrigações Fiscais	69.998	66.658
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.243	22.909
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.406	1.353
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	510	66
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	539	543
2.01.03.01.04	Refis	4.509	4.378
2.01.03.01.05	Impostos retidos na fonte	1.149	1.526
2.01.03.01.06	Parcelamento INSS	740	1.876
2.01.03.01.07	Outros	13.390	13.167
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	47.568	43.579
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	187	170
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	318.891	340.724
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	318.891	340.724
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	145.791	88.863
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	173.100	251.861
2.01.05	Outras Obrigações	43.215	68.779
2.01.05.02	Outros	43.215	68.779
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	27.617	22.849
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	4.109	0
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	11.489	45.930
2.02	Passivo Não Circulante	414.292	426.687
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	174.219	186.944
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	174.219	186.944
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	118.200	139.172
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	56.019	47.772
2.02.04	Provisões	240.073	239.743
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.478	39.514
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	23.365	23.400
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.632	15.583
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	481	531
2.02.04.02	Outras Provisões	200.595	200.229
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	86.976	86.928
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	73.657	73.243
2.02.04.02.08	IR e CS Diferidos	39.962	40.058
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	708.695	667.946
2.03.01	Capital Social Realizado	586.879	586.879
2.03.02	Reservas de Capital	40.716	-9.284
2.03.02.04	Opções Outorgadas	7.040	7.040
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-16.367
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	50.000	0
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04	Reservas de Lucros	186.825	186.825
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	186.825	186.825
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-93.558	-84.307
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-12.167
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-12.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	978.056	823.707
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-844.613	-724.168
3.02.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-844.613	-724.168
3.03	Resultado Bruto	133.443	99.539
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-118.598	-92.778
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-112.138	-82.905
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-28.608	-23.481
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-54.778	-32.850
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-28.752	-26.574
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.518	-11.455
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-4.502	-4.056
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-1.016	-7.399
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-942	1.582
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.845	6.761
3.06	Resultado Financeiro	-25.390	-16.679
3.06.01	Receitas Financeiras	7.882	5.908
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.272	-22.587
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.545	-9.918
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.294	2.282
3.08.01	Corrente	-1.059	-186
3.08.02	Diferido	2.353	2.468
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.251	-7.636
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.251	-7.636
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.251	-7.636
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,23	-0,196
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,23	-0,196

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-9.251	-7.636
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.251	-7.636
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.251	-7.636

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-40.784	32.892
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.804	9.269
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.545	-9.919
6.01.01.02	Provisão para Contingência	277	1.146
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	4.495	3.465
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	942	-1.582
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	17.784	14.084
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	2.914	962
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	-63	1.113
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-56.588	23.623
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-71.768	-15.410
6.01.02.02	Estoques	-61.969	-38.083
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-830	-23.016
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-22.616	508
6.01.02.06	Fornecedores	91.101	91.928
6.01.02.07	Salários e Contribuições	4.768	919
6.01.02.09	Impostos a Recolher	3.367	6.334
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	2.127	705
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-768	-262
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.902	-7.154
6.02.01	Adições - Imobilizado e Intangível	-3.471	-8.642
6.02.02	Baixa - Imobilizado e Intangível	183	266
6.02.03	Aumento de Investimento	-37.117	1.430
6.02.05	Adições - Intangível	-497	-208
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	32.005	56.110
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	150.822	141.569
6.03.03	Recebimento de Dividendos	0	1.120
6.03.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	50.000	0
6.03.08	Pagamentos de Juros	-22.551	-1.958
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-146.266	-84.621
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-49.681	81.848
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	253.048	174.097
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	203.367	255.945

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.451	186.825	-84.307	0	667.946	0	667.946
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.451	186.825	-84.307	0	667.946	0	667.946
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	50.000	0	0	0	50.000	0	50.000
5.04.13	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	50.000	0	0	0	50.000	0	50.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.251	0	-9.251	0	-9.251
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.251	0	-9.251	0	-9.251
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	586.879	28.549	186.825	-93.558	0	708.695	0	708.695

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851	0	688.851
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851	0	688.851
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	103	0	0	0	103	0	103
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	103	0	0	0	103	0	103
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.636	0	-7.636	0	-7.636
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.636	0	-7.636	0	-7.636
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	586.879	-21.625	186.825	-70.761	0	681.318	0	681.318

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	1.108.594	924.750
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.109.145	925.828
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-551	-1.078
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-905.754	-769.948
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-850.640	-727.638
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-52.378	-41.481
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-356	-829
7.02.04	Outros	-2.380	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	202.840	154.802
7.04	Retenções	-4.483	-4.056
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.483	-4.056
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	198.357	150.746
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.836	10.192
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-943	1.582
7.06.02	Receitas Financeiras	9.304	8.610
7.06.03	Outros	7.475	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	214.193	160.938
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	214.193	160.938
7.08.01	Pessoal	56.787	35.653
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.606	28.572
7.08.01.02	Benefícios	6.810	5.313
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.371	1.737
7.08.01.04	Outros	0	31
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	131.744	107.690
7.08.02.01	Federais	15.525	15.166
7.08.02.02	Estaduais	114.056	92.424
7.08.02.03	Municipais	2.163	100
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.913	25.231
7.08.03.01	Juros	21.553	13.178
7.08.03.02	Aluguéis	13.359	12.053
7.08.03.03	Outras	1	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.251	-7.636
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.251	-7.636

Earnings Release 1T16

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ambiente de incerteza política continua impactando a atividade econômica, o que tem contribuído para a deterioração de alguns importantes indicadores, como o de emprego, por exemplo. A taxa de desemprego alcançou 10,2% no trimestre de dezembro a fevereiro, enquanto havia sido de 9,0% entre setembro e novembro de 2015. A desaceleração econômica, no entanto, colaborou para o arrefecimento da inflação que, no acumulado dos doze últimos meses até março alcançou 9,39%, primeira marca abaixo de dois dígitos após quatro meses.

Temos logrado êxito em nossa estratégia de diversificação por meio da atuação como plataforma integrada e verticalizada, por mais que o cenário seja desafiador. Neste sentido, para capturar as oportunidades na cadeia de valor do mercado farmacêutico sem deixar de lado o nosso compromisso com uma estrutura de capital saudável, no final do primeiro trimestre de 2016 anunciamos aumento de capital privado, cujo montante máximo pode atingir R\$ 140 milhões com previsão de aporte até o final de abril. O objetivo foi o de fortalecer a nossa estrutura de capital nos permitindo utilizar os recursos em nossa estratégia de crescimento e para possíveis oportunidades nos segmentos de atuação da Companhia. Vale ressaltar neste trimestre, o aumento de preços autorizado pelo governo, cujo impacto positivo deverá acontecer no 2T16. Enquanto no ano anterior o aumento dos medicamentos foi em média de 5,5%, neste ano atingiu 11,5%. Neste sentido, a Companhia investiu em adicionais de estoque, com o objetivo de capturar os ganhos relativos a este aumento.

No primeiro trimestre de 2016, alcançamos evolução em todas as divisões. Assim como nos períodos anteriores, para uma melhor compreensão dos resultados, estamos divulgando uma visão consolidada *proforma* do nosso desempenho. Essa visão considera 100% de todas as Companhias controladas – Profarma Distribuição Farma, Varejo com 100% de Drogasmil / Farmalife e Tamoio e Especialidades com 100% da *joint venture*. Sob essa ótica, atingimos no 1T16, R\$ 1,3 bilhão em faturamento, montante 16,9% superior ao registrado no 1T15. Além disso, houve redução de 1.0 p.p. na relação de despesas operacionais sobre receita líquida. A combinação destas melhorias resultou em um Ebitda 31,0% superior, saindo de R\$ 19,7 milhões no 1T15 para R\$ 25,8 milhões no 1T16 com incremento de 0.2 p.p. na margem Ebitda que saiu de 2,0% para 2,2%, respectivamente. Outro importante destaque é a nossa contínua busca pela otimização do capital de giro, refletida neste trimestre por meio de redução adicional de ciclo de caixa de 1,1 dia, que representou economia de cerca de R\$ 14 milhões.

A Divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 1,0 bilhão no 1T16, crescimento de 17,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para categoria de higiene pessoal e cosméticos, com crescimento de 38,8%. O Ebitda atingiu R\$ 17,9 milhões no 1T16, aumento de 16,5% na comparação com o 1T15, com a margem estável, em 2,0%.

Atualmente, a Divisão Varejo está composta pelas redes de farmácias Drogasmil, Farmalife e Tamoio. Para representar esta Unidade de Negócios, uma nova marca foi criada: a d1000 varejo farma. Esta marca é resultado da união de pessoas, competências e talentos, prontas para encontrar as melhores soluções e

Earnings Release 1T16

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO



oportunidades para a divisão. Essa denominação da Divisão Varejo não acarreta qualquer mudança para lojas e consumidor final. As redes de farmácias terão suas marcas e identidades visuais mantidas.

A receita bruta desta Divisão apresentou evolução de 12,4% no primeiro trimestre de 2016 quando comparado com o mesmo período de 2015, atingindo R\$ 195,9 milhões. O Ebitda alcançou R\$ 3,5 milhões, 81,7% maior que no 1T15. Em 2016, a Companhia vai concentrar seu foco de atuação na captura das sinergias entre as duas redes, tendo em vista a aquisição dos 50% remanescentes da Rede Tamoio em dezembro de 2015.

Já na Divisão Especialidades, na qual atuamos por meio da *joint venture* com a AmerisourceBergen desde junho de 2014, registramos R\$ 230,9 milhões em vendas, crescimento de 38,8% na comparação do 1T16 com o 1T15. O incremento de 52,0% nas vendas do atacado de especialidades no mesmo período de comparação foi o principal responsável pelos resultados na Divisão. Com isso, o Ebitda alcançou R\$ 4,4 milhões com margem de 2,1% no trimestre, avanço de 82,9% e 0.5 p.p. quando comparado aos R\$ 2,4 milhões e 1,6% do 1T15.

Na análise comparativa do lucro líquido da Companhia, é importante ressaltar a mudança estrutural e seus eventos operacionais e societários relativos à aquisição dos 50% remanescentes da rede de varejo Tamoio e os eventos não recorrentes nos períodos comparados. Levando em consideração estas mudanças e seus impactos na análise do lucro líquido consolidado, o 1T16 apresentou prejuízo líquido ajustado de R\$ 6,2 milhões, com margem negativa de 0,6%, praticamente em linha com os dois trimestres comparados.

Neste ano, a Profarma completa 55 anos. Temos muito orgulho dessa trajetória e procuramos reescrever nossos próximos 55 anos a cada dia. Temos buscado novos desafios e mais conquistas para isso, sempre movidos por mais, prontos para mais. A cada passo dado, renovamos a motivação para entregarmos resultados ainda melhores, certos de que contamos com uma equipe capacitada, motivada e alinhada com os objetivos e estratégia da Companhia.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 1T16

CONSOLIDADO



CONSOLIDADO

Após as aquisições no varejo e a *Joint Venture* com a AmerisourceBergen concluída em junho/14, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão *proforma* consolidada, que incluirá os resultados de todas as empresas do grupo em uma base 100%.

Receita Operacional Bruta

No primeiro trimestre de 2016, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 1,126 bilhão, aumento de 19,3% e 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O aumento está relacionado, principalmente, às vendas da Rede Tamoio, que passaram a ser consolidadas na Divisão Varejo a partir do 1T16. Caso fosse incluída a venda da Rede Tamoio no 1T15 e 4T15, o crescimento teria sido de 11,3% e 4,3%, nessa ordem.

Receita Operacional Bruta – Proforma Consolidada

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas das Divisões Especialidades (em uma base 100%), observa-se aumento de 16,9% no primeiro trimestre de 2016 na comparação com o mesmo período de 2015.

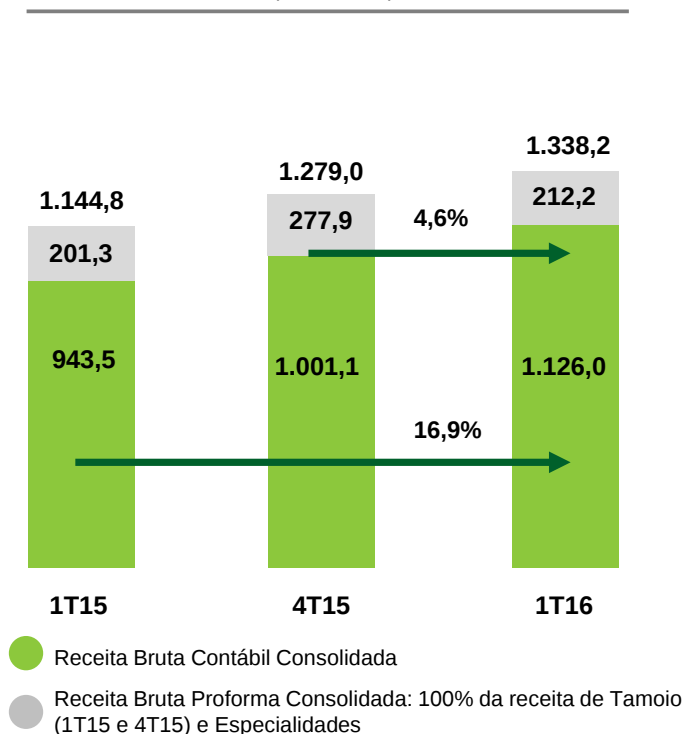
Neste cenário, destaca-se o crescimento de receita bruta em todas as divisões, sendo 17,0% na Distribuição Farma, 38,8% em Especialidades e 12,4% no Varejo.

Na comparação com o trimestre anterior, houve aumento de 4,6% devido ao desempenho positivo nas vendas da Divisão Distribuição Farma, de 6,9%, e da Divisão Especialidades, de 3,0%.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T16 alcançou R\$ 133,4 milhões, 34,1% e 26,3% maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

Evolução da Receita Bruta (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Earnings Release 1T16

CONSOLIDADO

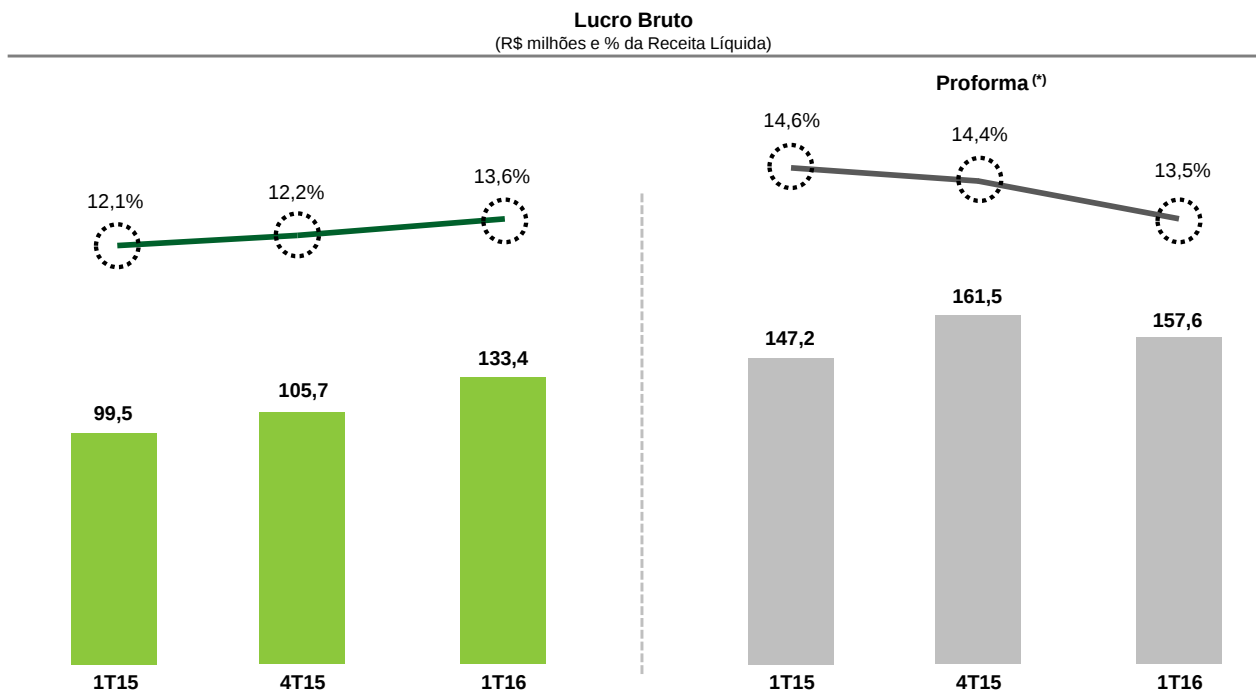


A margem bruta no 1T16 apresentou incremento de 1.5 p.p. frente o 1T15 e de 1.4 p.p. na comparação com o 4T15, respectivamente. O acréscimo de margem bruta foi devido, principalmente, à consolidação dos resultados da rede de varejo Tamoio neste trimestre.

Lucro Bruto – *Proforma consolidado*

Na comparação do 1T16 com o 1T15 observa-se lucro maior em 7,0%, relacionado ao aumento de vendas de 16,9% no período. Na mesma comparação, a margem bruta consolidada *proforma* foi menor em 1.1 p.p., em grande parte, causada pela queda na margem bruta da divisão Distribuição Farma em 1.7 p.p.

Quando comparado ao trimestre anterior, o lucro bruto manteve-se praticamente estável, em média de R\$ 160,0 milhões.



(*) Dados Proforma: 100% da receita de Tamoio (1T15 e 4T15) e Especialidades

Despesas Operacionais

No 1T16, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 112,1 milhões ou 11,5% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 1.4 p.p. e 0.7 p.p. em relação ao 1T15 e 4T15, principalmente em função da consolidação das despesas operacionais da rede de varejo Tamoio neste trimestre.

Earnings Release 1T16

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

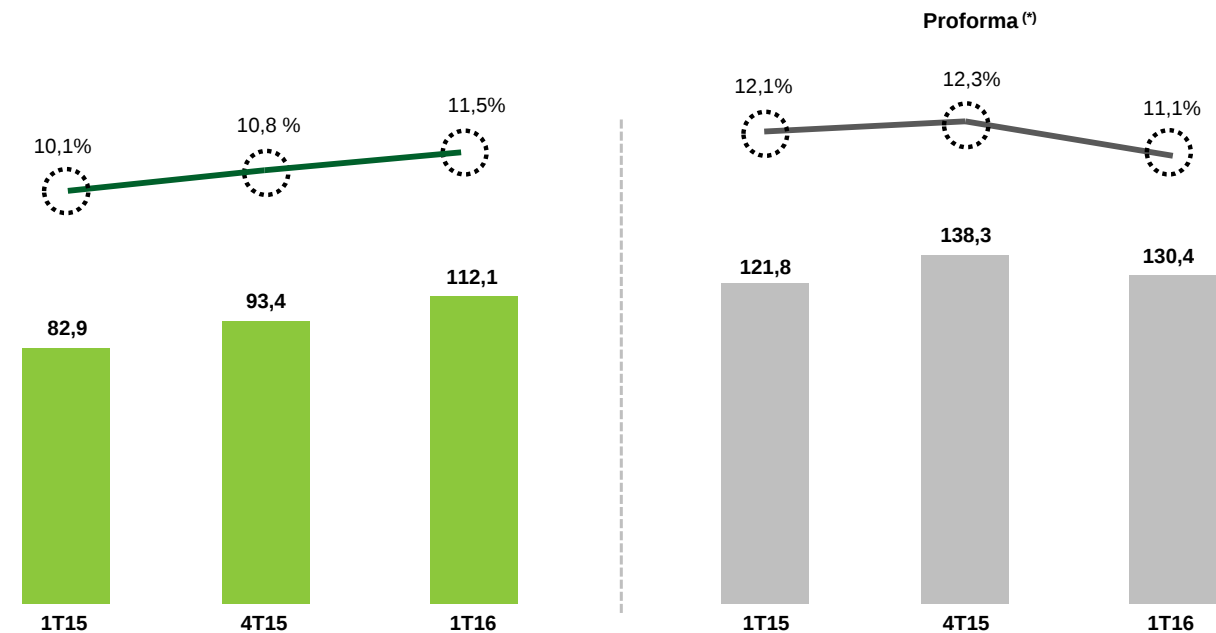


Despesas Operacionais – Proforma consolidada

Incluindo as despesas operacionais da Divisão Especialidades, em uma base 100%, as despesas totalizaram R\$ 130,4 milhões, queda de 1.0 p.p. ante o mesmo período de 2015 e de 1.2 p.p. na comparação com o trimestre anterior.

Estas reduções foram obtidas, principalmente, pelas contenções de 1.1 p.p. e 1.4 p.p. na Divisão Distribuição Farma e de 1.1 p.p. e 0.1 p.p. na Divisão Especialidades, quando comparadas com o 1T15 e 4T15, respectivamente. É importante destacar também, a contribuição do recuo de 0.6 p.p. nas despesas operacionais da Divisão Varejo, no primeiro trimestre de 2016, quando comparado ao primeiro trimestre de 2015.

Despesas Operacionais SGA
(R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados Proforma: 100% da receita de Tamoio (1T15 e 4T15) e Especialidades

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 1T16, foi registrada despesa de R\$ 1,0 milhão, resultado R\$ 6,4 milhões e R\$ 3,5 milhões menor em relação às despesas registradas no mesmo período do ano anterior e trimestre anterior. A redução é explicada, em grande parte, pela redução destas despesas na divisão Distribuição Farma.

Earnings Release 1T16

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO



Ebitda

O Ebitda no 1T16 alcançou R\$ 20,7 milhões (margem 2,1%), o que representa evolução de 53,8% e 14,9% em relação ao 1T15 e 4T15, quando atingiu R\$ 13,5 milhões (margem 1,6%) e R\$ 18,0 milhões (margem 2,1%), respectivamente. Este incremento esteve diretamente relacionado ao crescimento do Ebitda da divisão Distribuição Farma (16,5%) e ao efeito da consolidação dos resultados da rede de varejo Tamoio neste trimestre.

Ebitda – Proforma consolidado

Incluindo o Ebitda da divisão Especialidades (em uma base 100%), o Ebitda do 1T16 foi 31,0% maior, atingindo R\$ 25,8 milhões, com margem Ebitda de 2,2%, 0.2 p.p. maior que o 1T15. O aumento ocorreu devido à evolução do Ebitda em todas as divisões: na Distribuição Farma, 16,5%, em Especialidades, 82,9%, e no Varejo, 81,7%.

Na comparação com o 4T15, observa-se queda de 4,8%, relacionado principalmente ao decréscimo do Ebitda Divisão Especialidades (16,7%).

Composição do Ebitda Ajustado

(R\$ Milhões)	1T16	1T15	Var. %	4T15	Var. %
Lucro Líquido*	(9,3)	(7,6)	-21,1%	(7,3)	-26,9
Despesas não-recorrentes	1,3	2,6	-49,1%	(0,6)	-
IR / CS	(1,3)	(2,3)	43,3%	2,4	-
Despesas Financeiras	25,4	16,7	52,2%	19,4	30,8%
Depreciação e Amortização	4,5	4,1	11,0%	4,1	10,2%
Ebitda Ajustado	20,7	13,5	53,8%	18,0	14,9%
Margem Ebitda Ajustada	2,1%	1,6%	0.5 p.p.	2,1%	0.0 p.p.

* Antes da Participação dos Minoritários

Comentário do Desempenho

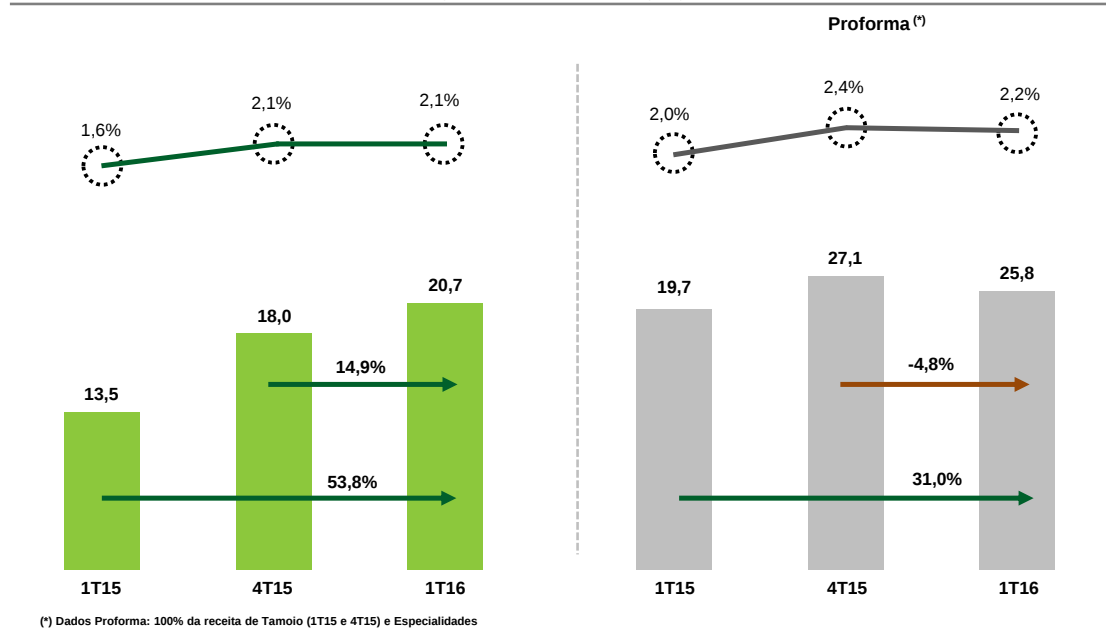
Earnings Release 1T16

CONSOLIDADO



Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada

(R\$ milhões e % da Receita Líquida)



Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 25,4 milhões, no 1T16, incremento de R\$ 8,7 milhões e de R\$ 6,0 milhões quando comparadas ao 1T15 e ao 4T15, respectivamente.

Vale ressaltar que os resultados financeiros dos trimestres comparáveis incluem AVP (ajuste a valor presente) e AVM (ajuste a valor de mercado), ambas provisões sem efeito caixa. Excluídos AVP e AVM, os incrementos do resultado financeiro do 1T16 com relação ao 1T15 e 4T15 seriam menores, R\$ 5,3 milhões e R\$ 3,3 milhões, respectivamente. Também neste trimestre (1T16) a Companhia aumentou os investimentos adicionais, principalmente de estoque, parcialmente refletido no nível de endividamento, com objetivo de capturar o benefício do aumento de preços ocorrido em 31/03, em média de 11,5%.

Assim, na comparação com o 1T15, o crescimento esteve relacionado, principalmente, ao aumento do CDI, com base em média trimestral, de 16,6%, para um endividamento médio maior em 29,6%, relacionado também ao crescimento da Companhia neste período, de 19,3%.

Na comparação com o trimestre anterior, o incremento nas despesas financeiras líquidas foi relacionado ao aumento do endividamento médio em 7,5%.

Earnings Release 1T16

Comentário do Desempenho CONSOLIDADO

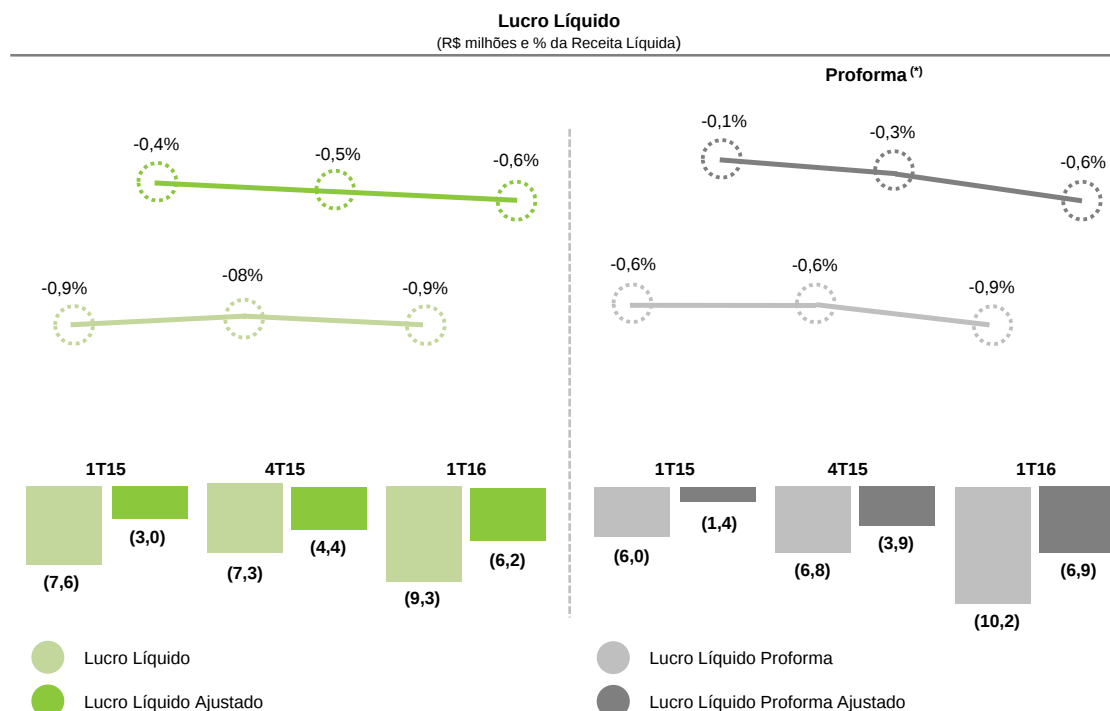


Lucro (Prejuízo) Líquido

Na análise comparativa do lucro líquido da Companhia é importante ressaltar a mudança estrutural e seus eventos operacionais e societários relativos à aquisição dos 50% remanescentes da Rede Tamoio e os eventos não recorrentes ocorridos nos períodos comparativos.

Desta forma, para melhor entendimento é apresentada uma reconciliação do lucro líquido nas visões consolidado e *proforma* (que inclui os resultados de todas as divisões em uma base 100%), no quadro abaixo, no sentido de equalizar as bases comparativas em função dos eventos acima destacados, apresentando um lucro líquido ajustado:

(R\$ Milhões)	CONSOLIDADO			PROFORMA		
	1T16	1T15	4T15	1T16	1T15	4T15
Receita Operacional Líquida	978,1	823,7	866,4	1.170,8	1.008,9	1.124,4
Lucro Líquido	-9,3	-7,6	-7,3	-10,2	-6,0	-6,8
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,9%	-0,9%	-0,8%	-0,9%	-0,6%	-0,6%
(-) Ganho na Aquisição 50% Tamoio	-	-	6,8	-	-	6,8
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	3,1	4,6	9,7	3,3	4,6	9,7
(=) Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado	-6,2	-3,0	-4,4	-6,9	-1,4	-3,9
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	-0,6%	-0,4%	-0,5%	-0,6%	-0,1%	-0,3%



Na visão Consolidada Ajustada, a Companhia atingiu no 1T16, prejuízo de R\$ 6,2 milhões, R\$ 3,2 milhões abaixo do resultado do 1T15, quando o prejuízo líquido ajustado atingiu valor de R\$ 3,0 milhões. Esta variação

Earnings Release 1T16

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO



pode ser explicada, em parte, pela redução no lucro líquido ajustado da Divisão Distribuição Farma em R\$ 2,3 milhões. Esta redução está diretamente relacionada ao aumento nas despesas financeiras, em função dos investimentos adicionais em estoques, tendo em vista o aumento de preços em medicamentos ocorrido em 31 de março de, em média, 11,5%.

Na comparação do resultado líquido ajustado do 1T16 com o trimestre anterior, observa-se um prejuízo R\$ 1,8 milhão maior. Este aumento foi causado pela redução do resultado líquido da Divisão Distribuição Farma em R\$ 3,5 milhões, compensado em parte pela recuperação do resultado líquido ajustado da Divisão Varejo em R\$ 3,1 milhões.

Vale ressaltar que a redução do Lucro Líquido da Divisão Distribuição Farma está relacionada ao aumento nas Despesas Financeiras do período, reflexo dos investimentos adicionais em estoque ocorridos no período.

Lucro (Prejuízo) Líquido – Proforma consolidado

Na visão consolidada *proforma* ajustada, que inclui o resultado de todas as divisões em uma base 100%, observa-se no 1T16 prejuízo de R\$ 6,9 milhões, resultado R\$ 5,5 milhões maior em relação ao prejuízo líquido *proforma* ajustado do 1T15, de R\$ 1,4 milhão. Esta variação está relacionada, em grande parte, à redução do lucro da Divisão Distribuição Farma, de R\$ 2,4 milhões, seguido da redução no resultado da Divisão de Especialidades em R\$ 1,3 milhão.

Na comparação com o trimestre anterior, observa-se aumento de R\$ 3,0 milhões no prejuízo consolidado, principalmente em função da redução no lucro ajustado da Divisão Distribuição Farma, em R\$ 3,5 milhões, compensado em parte pela recuperação do resultado líquido ajustado do Varejo em R\$ 1,2 milhão.

Em ambos períodos comparativos, vale ressaltar que a redução no lucro líquido da Divisão Distribuição Farma esteve relacionada ao incremento nas Despesas Financeiras, resultado dos investimentos adicionais em estoques, tendo em vista o aumento de preços de medicamentos de 11,5% em 31/03/2015.

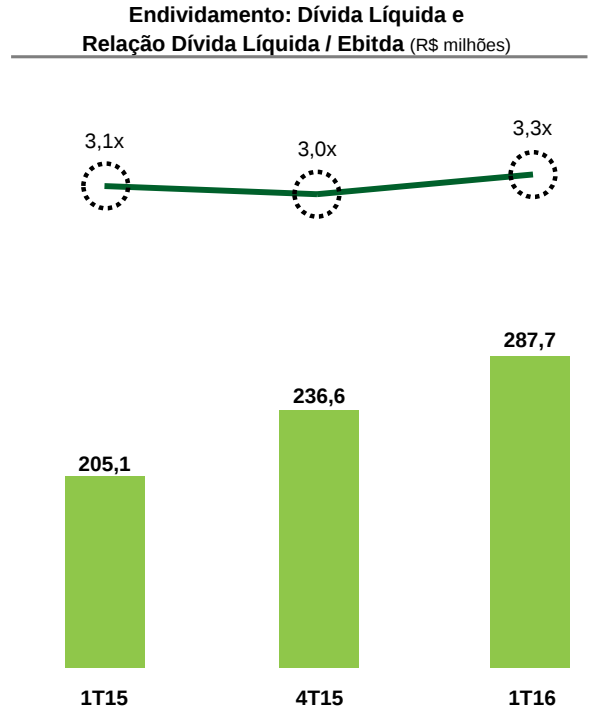
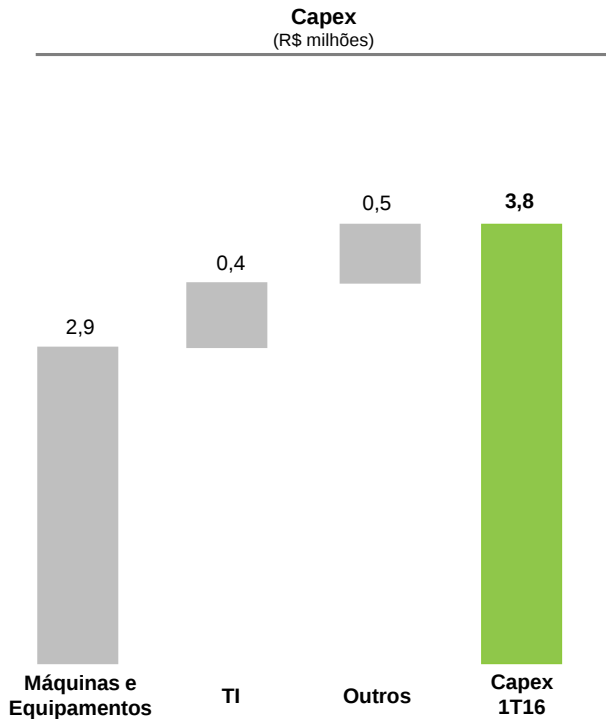
Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do primeiro trimestre de 2016, alcançou R\$ 287,7 milhões, incremento de R\$ 51,1 milhões em relação a dezembro de 2015, quando somou R\$ 236,6 milhões. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Profarma saiu de 3,0x (dezembro de 2015) para 3,3x ao final do 1T16, em linha com as expectativas da Companhia para este período do ano. Este aumento foi devido ao aumento de vendas de 12,5% no período, assim como ao investimento em estoques adicionais ocorridos ao longo do trimestre, tendo em vista o aumento de preço ocorrido em 31/03/2016, de cerca de 11,5%.

Earnings Release 1T16

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO



Capex

No 1T16, os investimentos somaram R\$ 3,8 milhões, sendo majoritariamente R\$ 2,6 milhões referentes à Divisão Distribuição Farma e R\$ 1,2 milhão referentes à Divisão Varejo. Na Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, em grande parte, à aquisição de equipamento de automação (R\$ 1,9 milhão). Na Divisão Varejo, os investimentos, de R\$ 1,2 milhão, foram concentrados em instalações, máquinas e equipamentos.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 1T16 apresentaram queda de R\$ 49,7 milhões, decorrente de R\$ 40,8 milhões aplicados nas atividades operacionais, assim como os R\$ 40,9 milhões aplicados nas atividades de investimento, compensados pelos R\$ 32,0 milhões gerados nas atividades de financiamento.

Comentário do Desempenho

Earnings Release 1T16

CONSOLIDADO



Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	1T16	1T15	4T15
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	(40,8)	32,9	72,4
Geração Interna de Caixa	15,8	9,3	3,8
Variação Ativos Operacionais	(56,6)	23,6	68,6
<i>Duplicatas a Receber</i>	(71,8)	(15,4)	69,3
<i>Estoque</i>	(62,0)	(38,1)	(58,2)
<i>Fornecedores</i>	91,1	91,9	63,3
<i>Outros</i>	(14,0)	(14,8)	(5,8)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(40,9)	(7,2)	13,1
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	32,0	56,1	20,9
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	(49,7)	81,8	106,4

	Consolidado			Farma	Esp.	Varejo
	1T15(4)	4T15(4)	1T16(5)	1T16	1T16	1T16
Ciclo de Caixa - Dias *	34,0	33,2	32,9	27,9	41,8	37,4
Dias de Contas a Receber (1)	45,5	43,8	44,6	50,9	58,8	19,3
Dias de Estoque (2)	62,7	70,7	70,2	60,4	44,3	80,5
Dias de Fornecedores (3)	74,2	81,4	81,9	83,4	61,4	62,4

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

(4) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades e a Rede Tamoio (inclusa na divisão Varejo).

(5) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades

Os recursos aplicados nas atividades operacionais, de R\$ 40,8 milhões, foram resultantes do incremento nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 56,6 milhões, compensados pela geração interna de caixa de R\$ 15,8 milhões.

Na análise da variação dos ativos operacionais, o aumento no saldo de duplicatas a receber (R\$ 71,8 milhões) e o aumento no saldo de estoques (R\$ 62,0 milhões), foram compensados, em parte, pelo incremento no saldo de fornecedores em R\$ 91,1 milhões.

A geração interna de caixa foi maior em R\$ 6,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em grande parte, pelo aumento da provisão de juros sobre empréstimos no 1T16, em R\$ 3,6 milhões.

Os recursos gerados nas atividades de financiamento (R\$ 32,0 milhões) foram resultantes, principalmente, de um adiantamento para aumento de capital de R\$ 50,0 milhões compensados, parcialmente, por uma amortização líquida de R\$ 18,0 milhões nos empréstimos da Companhia.

Earnings Release 1T16

Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO



Os recursos aplicados nas atividades de investimento, de R\$ 40,9 milhões, foram decorrentes principalmente do pagamento da segunda parcela da aquisição dos 50% remanescentes da Rede Tamoio, ocorrido em dezembro de 2015 (R\$ 37,1 milhões).

Earnings Release 1T16

Comentário do Desempenho

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DISTRIBUIÇÃO FARMA

(R\$ Milhões)	1T16	1T15	Var. %	4T15	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	1.021,0	873,0	17,0%	955,1	6,9%
Branded	621,8	558,3	11,4%	591,6	5,1%
Genéricos	73,5	63,8	15,3%	68,8	6,8%
OTC	215,8	171,7	25,7%	187,6	15,0%
Higiene Pessoal e Cosméticos	109,9	79,2	38,8%	107,0	2,7%
Receita Líquida	877,6	755,3	16,2%	820,5	7,0%
Lucro Bruto	75,4	77,5	-2,7%	81,6	-7,5%
% Receita Líquida	8,6%	10,3%	-1.7 p.p	9,9%	-1.3 p.p
Despesas SGA	-59,9	-59,5	0,8%	-67,4	-11,1%
% Receita Líquida	-6,8%	-7,9%	1.1 p.p	-8,2%	1.4 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	2,4	-4,5	-	-0,8	-
% Receita Líquida	0,3%	-0,6%	0.9 p.p	-0,1%	0.4 p.p
Ebitda	17,9	15,4	16,5%	19,4	-7,8%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,0%	2,0%	0.0 p.p	2,4%	-0.4 p.p

Receita Operacional Bruta

A receita bruta das operações da Divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 1,021 bilhão no 1T16, 17,0% e 6,9% maior quando comparado ao 1T15 e 4T15. Tal desempenho reflete o crescimento de vendas de 33,7% e de 14,1% no segmento de clientes grandes contas e médios / independentes, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na análise por região geográfica, os melhores desempenhos no 1T16 foram registrados na região Nordeste, com crescimentos de 24,9% e 6,8%, ante o registrado no 1T15 e 4T15, respectivamente.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos de higiene pessoal & cosméticos e OTC que apresentaram evolução de 38,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 15,0% na comparação com o trimestre anterior.

Earnings Release 1T16

Comentário do Desempenho

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



Lucro Bruto

A margem bruta no 1T16 foi de 8,6%, o que representa redução de 1.7 p.p. e 1.3 p.p. ante o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O desempenho está relacionado a: (i) redução (não recorrente) no volume de vendas na modalidade Operação Logística; (ii) maior participação das vendas no segmento de grandes clientes; e (iii) reclassificação no 1T16 de despesas de propaganda (prêmios concedidos a determinados clientes em função do atingimento de volumes de vendas mínimos pré-acordados, com o objetivo de fidelizá-los) anteriormente alocados em despesas comerciais.

Despesas Operacionais

No 1T16, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 59,9 milhões, ou 6,8% da receita operacional líquida. O resultado aponta decréscimo de 1.1 p.p. e 1.4 p.p., quando comparado ao 1T15 e 4T15, respectivamente.

As reduções foram provocadas, principalmente, pelo incremento nas vendas de 17,0% em relação ao 1T15 e de 6,9% frente o 4T15.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, no 1T16, foi registrada receita de R\$ 2,4 milhões, montante R\$ 7,0 milhões e R\$ 3,3 milhões maior em relação às despesas de R\$ 4,5 milhões e R\$ 0,8 milhão registradas no 1T15 e 4T15, nessa ordem. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, esta melhora esteve relacionada, principalmente, ao incremento no resultado de campanhas promocionais, assim como à redução nas despesas não recorrentes (R\$ 1,9 milhão).

Na comparação do 1T16 com o trimestre anterior, ao excluirmos as despesas não recorrentes, o 4T15 registraria uma receita de R\$ 5,3 milhões, resultando em redução de R\$ 2,9 milhões. Esta queda esteve relacionada principalmente a aumento com despesas relativas a projetos de melhorias de processos no 1T16.

Ebitda

O Ebitda, no 1T16, alcançou R\$ 17,9 milhões (margem 2,0%), o que indica incremento de 16,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, em linha com o crescimento de vendas no período.

Na comparação com o trimestre anterior, nota-se recuo de R\$ 1,5 milhão (0.4 p.p.), principalmente relacionado à redução no lucro bruto (7,5%) – conforme explicado acima, compensado em parte por uma despesa operacional menor em 11,1%.

Earnings Release 1T16

Comentário do Desempenho

ESPECIALIDADES



ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Specialty e Arpmmed). A partir do 3T14, a divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada, tendo em vista a formação da *Joint Venture* (50/50) com a AmerisourceBergen. Desta forma, o resultado da divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial, representado por 50% do Lucro Líquido / (Prejuízo) realizado.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | ESPECIALIDADES

(R\$ Milhões)	1T16	1T15	Var. %	4T15	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	230,9	166,3	38,8%	224,1	3,0%
Profarma Specialty (Atacado Especialidades)	206,0	135,6	52,0%	196,1	5,1%
Arpmmed (Varejo Especialidades)	24,9	30,7	-19,1%	28,0	-11,3%
Receita Líquida	211,5	153,5	37,7%	206,6	2,4%
Lucro Bruto	24,1	18,2	32,8%	23,5	2,6%
% Receita Líquida	11,4%	11,8%	-0,4 p.p	11,4%	0,0 p.p
Despesas SGA	-18,3	-15,0	22,1%	-18,2	0,4%
% Receita Líquida	-8,7%	-9,8%	1,1 p.p	-8,8%	0,1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-1,8	-0,8	137,4%	-2,4	-25,5%
% Receita Líquida	-0,9%	-0,5%	-0,4 p.p	-1,2%	0,3 p.p
Ebitda	4,4	2,4	82,9%	5,3	-16,7%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,1%	1,6%	0,5 p.p	2,6%	-0,5 p.p

Receita Operacional Bruta

A Divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 230,9 milhões no 1T16, 38,8% superior ao registrado no 1T15 e 3,0% acima da receita bruta registrada no 4T15.

Os incrementos de 52,0% e 5,1% nas vendas do atacado de especialidades, no mesmo período de comparação, foram os principais responsáveis pelos crescimentos apresentados na Divisão.

O aumento nas vendas do atacado de especialidades foi ocasionado pelo incremento de 52,4% e 3,4% no setor privado, na comparação com o 1T15 e 4T15, respectivamente. Na visão por categoria, o destaque no 1T16 foi o segmento de oncológicos, com crescimentos de 50,4% ante o 1T15 e de 8,9% na comparação com o trimestre anterior.

Earnings Release 1T16

Comentário do Desempenho

ESPECIALIDADES



Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T16, R\$ 24,1 milhões, foi 32,8% maior ante o mesmo período de 2015 e 2,6% frente o trimestre anterior, relacionado ao incremento nas vendas no período. A margem bruta no 1T16, de 11,4%, ficou praticamente em linha quando comparada ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior.

Despesas Operacionais

No 1T16, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 18,3 milhões, ou 8,7% da receita operacional líquida, o que indica decréscimo de 1.1 p.p. e 0.1 p.p. em relação ao 1T15 e 4T15, respectivamente.

As reduções ocorreram, quase em sua totalidade, decorrentes do crescimento de venda nos dois períodos comparativos.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no 1T16, despesa de R\$ 1,8 milhão, R\$ 0,9 milhão maior em relação ao mesmo período do anterior e R\$ 0,6 milhão menor na comparação com o trimestre anterior. Na comparação do 1T16 com o 1T15 e com o trimestre anterior, excluídas as despesas não recorrentes, observam-se aumentos de R\$ 0,6 milhão e R\$ 1,4 milhão, respectivamente.

Os aumentos em ambos períodos comparados, foram devidos a um auto de infração ocorrido no período de R\$ 0,6 milhão.

Ebitda

O Ebitda no 1T16 foi de R\$ 4,4 milhões, o que indica expressivo crescimento de 82,9% ante o 1T15, quando somou R\$ 2,4 milhões. A margem Ebitda atingiu 2,1%, 0.5 p.p. acima da margem realizada no mesmo período do ano anterior. Já na comparação com o 4T15, o Ebitda foi R\$ 0,9 milhão menor, principalmente em função do aumento de outras despesas operacionais (R\$ 1,4 milhão) no período, excluídas as despesas não recorrentes nos dois trimestres.

Earnings Release 1T16

Comentário do Desempenho

VAREJO CONSOLIDADO



VAREJO

A partir de 2016, as operações da Rede Tamoio encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. Em dezembro de 2015 a Companhia adquiriu os 50% remanescentes de participação na Rede Tamoio. Em 2015, apenas as operações da Rede Drogasmil / Farmalife estavam consolidadas no resultado da Profarma. Desta forma, para fins comparativos e melhor entendimento da performance da divisão Varejo, os resultados das operações das duas redes serão apresentados de forma consolidada (*Proforma*) para o ano de 2015.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO*

(R\$ Milhões)	1T16	1T15	Var. %	4T15	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	195,9	174,4	12,4%	198,1	-1,1%
Lucro Bruto	58,0	51,5	12,6%	56,5	2,8%
% Receita Bruta	29,6%	29,5%	0.1 p.p.	28,5%	1.1 p.p.
Despesas SGA	-52,1	-47,4	10,0%	-52,6	-1,0%
% Receita Bruta	-26,6%	-27,2%	0.6 p.p.	-26,5%	-0.1 p.p.
Ebitda	3,5	1,9	81,7%	2,5	42,4%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	1,8%	1,1%	0.7 p.p.	1,2%	0.6 p.p.
Lucro Líquido	-7,4	-5,5	34,4%	-8,1	-9,3%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-3,8%	-3,2%	-0.6 p.p.	-4,1%	0.3 p.p.

(*) 2015 Consolidado Proforma

Receita Bruta

A Divisão Varejo apresentou aumento de 12,4% em relação ao 1T15, diretamente relacionado ao crescimento de vendas nas lojas maduras de 9,6%, combinado ao crescimento de 15,1% nas lojas em maturação.

Tal avanço é explicado, sobretudo, pelo aumento do *ticket* médio em 6,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 34,49. A venda média mensal das lojas maduras alcançou R\$ 548,3 mil, o que indica incremento de 9,6% se confrontado com o registrado no ano anterior, sendo esta 7,5% maior que a média da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias).

Na composição da receita bruta, o destaque foi o segmento de genéricos, que representou no 1T16, 9,6% do total das vendas, 1.1 p.p. acima da participação verificada no mesmo período do ano anterior.

Na comparação do 1T16 com o 4T15, observa-se decréscimo de 1,1% na receita bruta, diretamente decorrente do efeito sazonal positivo do 4T15 no varejo farmacêutico.

Earnings Release 1T16

Comentário do Desempenho

VAREJO CONSOLIDADO



Lucro Bruto

No 1T16, o lucro bruto alcançou R\$ 58,0 milhões (margem 29,6%), 12,6% maior em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, R\$ 51,5 milhões (margem 29,5%), principalmente relacionado ao crescimento da Divisão no período de 12,4%.

Quando comparado ao 4T15, o lucro bruto da Divisão foi 2,8% maior, em função do aumento de 1.1 p.p. na margem bruta da divisão.

Despesas Operacionais

Na análise do 1T16 com o 1T15, as despesas operacionais totais, registraram redução de 0.6 p.p. Esta retração foi relacionada, em grande parte, ao crescimento de vendas na Divisão (12,4%).

Quando comparado ao 4T15, observa-se redução de R\$ 0,5 milhão nas Despesas Operacionais da Divisão.

Vale ressaltar que o processo de captura das sinergias já foi iniciado neste primeiro trimestre, que representa redução de R\$ 1,2 milhão no total de despesas operacionais da divisão.

Ebitda

O Ebitda consolidado no 1T16 atingiu R\$ 3,5 milhões (margem de 1,8%), o que representa evolução de 81,7% (0.7 p.p.) e 42,4% (0.6 p.p.), quando comparado ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

Na comparação com o 1T15, o incremento esteve relacionado ao aumento de vendas de 12,4% no período. Em relação ao registrado no trimestre anterior, o aumento do Ebitda é resultante, principalmente, do incremento de 1.1 p.p. na margem bruta e a redução (R\$ 0,5 milhão) nas despesas operacionais da Divisão.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A Divisão Varejo apresentou prejuízo líquido de R\$ 7,4 milhões no 1T16, R\$ 1,9 milhão maior que o registrado no 1T15.

Na comparação com o 4T15, quando a divisão apresentou prejuízo líquido de R\$ 8,1 milhões, verifica-se uma melhoria de R\$ 0,8 milhão no resultado líquido negativo da divisão.

Excluindo-se os eventos não recorrentes nestes períodos comparáveis, o prejuízo líquido do 1T16 seria menor, totalizando R\$ 4,6 milhões, R\$ 0,9 milhão maior que no 1T15 e R\$ 1,2 milhão melhor que o 4T15.

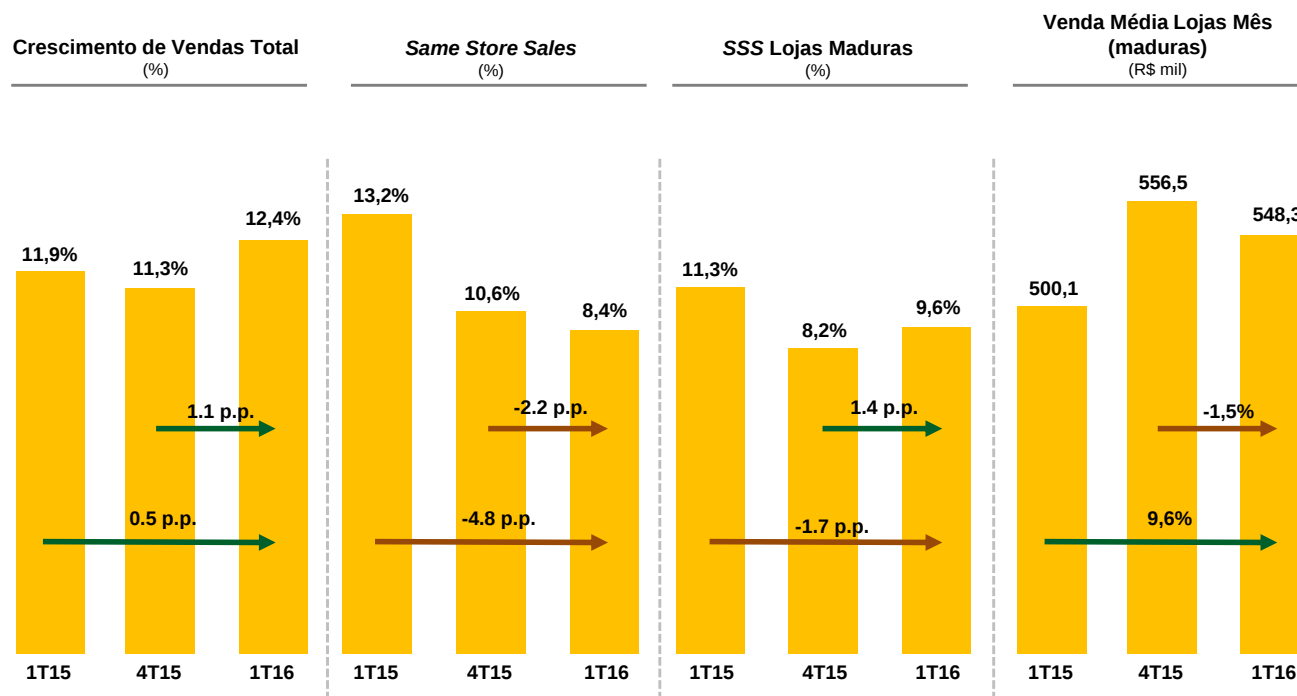
Earnings Release 1T16

Comentário do Desempenho

VAREJO CONSOLIDADO



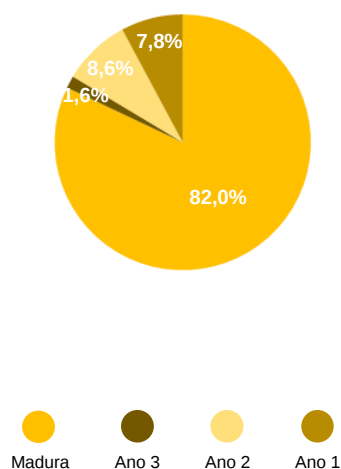
DESEMPENHO OPERACIONAL | CONSOLIDADO PROFORMA



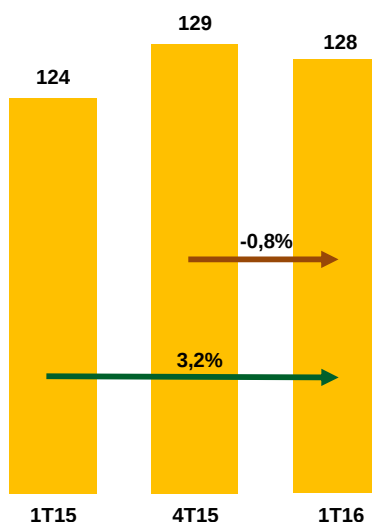
Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo encerrou o 1T16 com 128 pontos de venda. Ao final do período, cerca de 18% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.

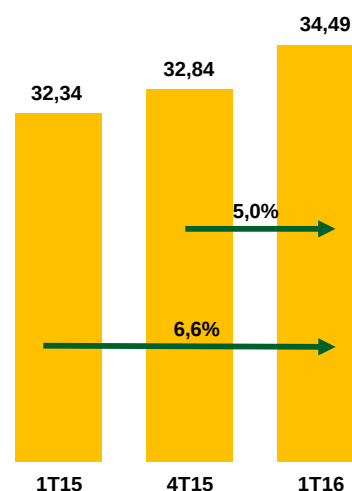
Distribuição Etária do Portfólio de Lojas (% da Receita Bruta)



Número de Lojas (unidades)



Ticket Médio (R\$)



1Q16 Earnings Release

Comentário do Desempenho

CONSOLIDATED



MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação

No primeiro trimestre de 2016, o desenrolar da crise política concentrou as atenções dos mercados, relegando ao segundo plano as questões macroeconômicas e fiscais do País. A longa queda na atividade econômica deve refletir no PIB do primeiro trimestre, ainda que em menor intensidade do que o verificado nos últimos três meses de 2015. Essa expectativa é reforçada pelos dados do início do ano que apontam para forte contração do crédito, desemprego superando a barreira dos 10%, redução da massa salarial e níveis de confiança deprimidos em diversos setores da economia. Apesar da recessão econômica e da recente apreciação do Real frente ao Dólar, a inflação continua próxima do patamar de dois dígitos, mas os primeiros sinais de melhora nos preços de serviços começam a aparecer. Nesse sentido, os membros do Copom (Comitê de Política Monetária) têm sinalizado que a taxa de juros deverá ser mantida estável por um período de tempo prolongado.

No cenário externo, a economia chinesa cresceu 6,7% no primeiro trimestre de 2016 na comparação com o mesmo período do ano anterior, o que representa a taxa de crescimento trimestral mais baixa desde 2009, mostrando dificuldades no ajuste estrutural da economia. Nos EUA, o FED optou pela manutenção das taxas de juros, mostrando preocupação com a inflação ainda abaixo da meta de 2%. Já na Zona do Euro, o governo está apreensivo com a situação das instituições financeiras devido ao possível impacto das taxas de juros negativas.

O Índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, apresentou dois períodos distintos no trimestre. Em janeiro, a expectativa de menor crescimento da economia chinesa concomitante ao pessimismo da economia doméstica derrubou os mercados, que registrou queda de 11,5% no índice. A transição para um mercado altista ocorreu em fevereiro a partir de dados mais otimistas da China, a recuperação dos preços das *commodities* e expectativa de aprovação da abertura do processo de impeachment no Congresso impulsionaram os mercados com o índice acumulando alta de 15,5% no encerramento do trimestre.

1Q16 Earnings Release

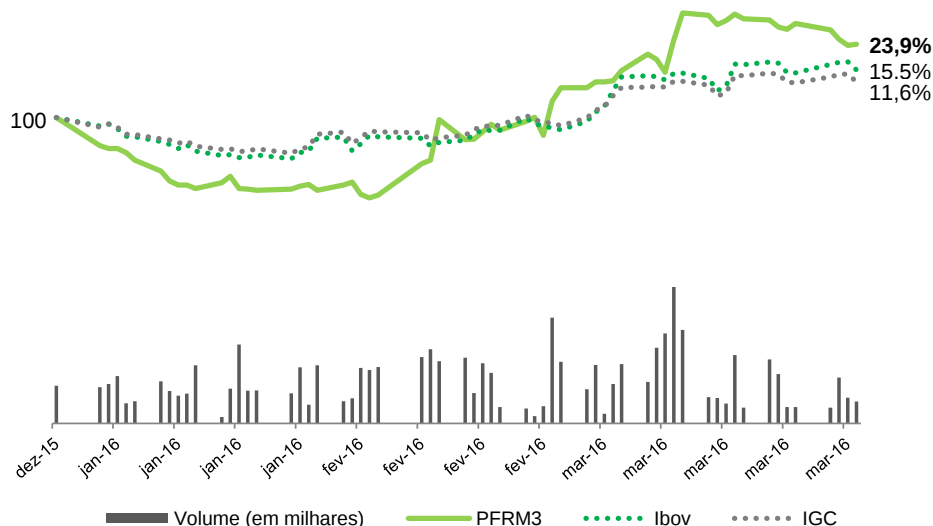
Comentário do Desempenho

CONSOLIDATED



Performance da Ação

Base 100



A adoção de juros negativos na Zona do Euro e no Japão geraram fluxo positivo de capitais para o Brasil que somado a expectativa positiva de mudança de governo no País contribuíram para a recuperação dos ativos brasileiros. As ações da Companhia (BM&FBOVESPA: PFRM3) atingiram a cotação máxima de R\$ 6,78 no dia 11 março de 2016, após queda acumulada de 26,2% até o início de fevereiro, e fecharam o trimestre com valorização de 23,9% (R\$ 6,27), 8.4 p.p. acima do índice Ibovespa, no mesmo período e 12.3 p.p. acima do índice IGC – Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada. Com relação ao volume financeiro médio diário, na comparação com o trimestre anterior, observa-se aumento de 10,0%, atingindo R\$ 235 mil no período. Ao final do primeiro trimestre, o valor de mercado atingiu R\$ 260,2 milhões e *free float* de 48,5%.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 31/12/2015	R\$ 5,06	43.349	7.014
Preço da Ação 31/03/2016	R\$ 6,27	50.055	7.829
Var. (%)	23,9%	15,5%	11,6%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão do trimestre findo em 31 de março de 2016 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

EVENTOS NO PERÍODO

Assembleia Geral Extraordinária

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de março de 2016, foram deliberadas as matérias da seguinte Ordem do Dia:

- (i) Alterações na redação do artigo 41 do Estatuto Social da Companhia e seus parágrafos;
- (ii) Consolidação do Estatuto Social da Companhia, caso aprovada a deliberação do item “i” acima; e
- (iii) Aumento de capital no valor de até R\$140.000.004,00, mediante emissão de 23.333.334 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo preço de emissão de R\$6,00 por ação, para colocação privada junto aos atuais acionistas da Companhia, nos termos dos artigos 170 e 171 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”).

PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 1º Trimestre de 2016**

Data: **Quinta-feira, 05 de maio de 2016.**

Português com Tradução Simultânea

14:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001 ou 11 3193-1001**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / Dial in EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 3193-1012 **ou** (11) 2820-4012 | Código: 2471141#

Replay EN: +55 (11) 3193-1012 **ou** (11) 2820-4012 | Código: 5639884#

Notas Explicativas

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Trimestre findo em 31 de Março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida das Américas, 500 bloco 12, sala 106, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de, aproximadamente, 96% do mercado nacional.

São 11 (onze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 5 (cinco) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) atuam, principalmente, na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

Em 26 de junho de 2014 a Companhia AmerisourceBergen Corporation por meio de sua subsidiária *BPL Brazil Holding Company* passou a deter 19,9% do capital social da Profarma a partir da subscrição de novas ações em decorrência de aumento de capital que foi aprovado na Assembléia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 12 de maio de 2014. O aporte de R\$ 186.680 foi viabilizado por meio da cessão pela BMK Participações S.A., controladora da Profarma, sem contraprestação financeira à cedente, do seu direito de preferência na subscrição de ações de emissão da Companhia. O aumento de capital se deu ao preço de R\$ 22,50 por ação e pôde ser acompanhado pelos demais acionistas da Companhia que exerceram o direito de preferência garantido por lei e nos termos do estatuto social com aporte de R\$ 87 milhões ao mesmo custo unitário.

Adicionalmente e como parte da mesma associação, as companhias passaram a deter cada uma 50% da Cannes RJ Participações S.A. ("Cannes"), que atua no mercado de especialidades farmacêuticas. A contribuição da Profarma para Joint Venture foi representada por seus ativos operacionais direcionados para tal segmento – formados pelas participações recentemente adquiridas nas sociedades Profarma Specialty e Arpméd e, ainda, os ativos da controladora relacionados ao segmento de especialidades farmacêuticas - enquanto a AmerisourceBergen contribuiu com um aporte primário de R\$ 40.000 e um aporte secundário (por meio de aquisição de ações adicionais) de R\$ 21.350.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo conselho de Administração em 18 de março de 2016.

Notas Explicativas

2 Aquisições de Investimento

2.1 – Aquisição da Tamoio

Em 23 de dezembro de 2015 a Profarma adquiriu, através de sua controlada D1000 Varejo (antiga razão social Cancun alterada conforme nota explicativa 4), participação adicional de 50% de ações, com direito a voto, da Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A., aprovada pelo CADE em 08 de dezembro de 2015. A Profarma passou a deter indiretamente 100% de participação nas ações da Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A., que detém 100% da Rede de Drogarias Tamoio.

A aquisição da Itamaraty contribuiu para aumentar a atuação da Profarma no segmento de mercado de varejo, por meio da Rede de Drogarias Tamoio.

A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição (em bases provisórias) na data de aquisição e o ágio apurado:

Contraprestação Transferida	Valor Justo
Aporte Secundário	135.058
Total	135.058

A forma de pagamento dos aportes está abaixo descrita:

Aporte secundário – R\$ 6.125 à vista, R\$ 36.833 em 23/01/2016, R\$ 43.333 em 23/01/2017, R\$ 43.334 em 23/01/2018 e R\$ 5.433 em junho /2013 (opção de compra de 50%).

Resumo da Operação	
Valor total da contraprestação transferida	135.058
Valor justo da parcela detida anteriormente	113.469
Valor justo dos investimentos líquido de IR diferido	101.490
Ágio	147.037

O processo de apuração dos saldos de abertura e alocação do preço de compra não foram concluídos até a data da divulgação desta demonstração financeira, sendo embasado em laudo preliminar.

Com a aquisição de 50% de participação na Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A., a Profarma passou a deter o controle desta Companhia.

Notas Explicativas

3 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais da Companhia compreendem: (i) individuais, denominadas de controladora e (ii) consolidadas, denominadas de consolidado. Essas informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota nº 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, publicadas no diário oficial no dia 01 de abril de 2016.

As políticas contábeis relevantes adotadas pela Companhia nessas informações trimestrais estão consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em 2014, o IASB publicou alterações ao IAS 27, incluindo o método de equivalência patrimonial como uma das opções contábeis para avaliações de investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas nas demonstrações financeiras separadas. Em dezembro de 2014, o CPC editou, e o CFC aprovou, documento que altera os pronunciamentos técnicos CPC 18, CPC 35 e CPC 37, incorporando no Brasil as alterações introduzidas pelo IASB, aplicável para exercícios encerrados em ou após 31 de dezembro de 2014. Como o método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais já era adotado no Brasil, essa alteração não produziu efeito nas demonstrações financeiras e eliminou a diferença entre os pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e as IFRS para a preparação das demonstrações financeiras individuais.

Portanto, a partir de 2014, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas atendem às práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

Notas Explicativas

4 Demonstrações Financeiras Consolidadas

	Participação (%)	
	31.03.2016	31.12.2015
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	100,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding (*)	50,00%	50,00%
D1000 Varejo Farma Participações S/A (* *)	100,00%	100,00%

(*) *Holding*, com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A.

(**) *Holding* com participação indireta de 100% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% na CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

Conforme ATA do dia 17 de março de 2016 a denominação social da Companhia foi alterada de Cancun RJ Participações S/A para D1000 Varejo Farma Participações S/A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucros não realizados apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Notas Explicativas

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Caixa e bancos	12.429	19.719	17.247	26.196
Aplicações financeiras	174.852	193.969	186.120	226.852
	187.281	213.688	203.367	253.048

As aplicações financeiras de curto prazo, resgatáveis em até três meses, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 31 de março de 2016, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, Santander, HSBC, Bradesco, Safra e Caixa Econômica Federal, remunerado a taxa entre 97% a 101% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (97% a 101% em 31 de dezembro de 2015).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Clientes	596.090	511.658	571.401	499.105
Ajuste a valor presente	(1.765)	(642)	(1.765)	(643)
	594.325	511.016	569.636	498.462
Provisão para devedores duvidosos	(10.337)	(10.415)	(11.510)	(11.045)
	583.988	500.601	558.126	487.417

Em 31 de março de 2016, o prazo médio de contas a receber foi de 45 dias (44 dias em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
A Vencer	565.470	481.928	533.715	462.673
Vencidos de 1 a 30 dias	10.841	11.718	13.449	13.694
Vencidos de 31 a 60 dias	2.556	1.416	3.192	1.827
Vencidos de 61 a 90 dias	1.206	3.615	1.531	4.755
Vencidos de 91 a 180 dias	3.391	1.484	4.343	3.935
Vencidos acima de 181 dias	12.626	11.497	15.171	12.221
	596.090	511.658	571.401	499.105

O valor da provisão de crédito para liquidação duvidosa da controladora e suas controladas leva em consideração o histórico de perdas. Anualmente a Companhia verifica as perdas efetivas frente ao faturamento realizado e o índice obtido é utilizado para estimar a PCLD mensal. Adicionalmente são feitas análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. Cabe ressaltar que a Companhia não possui seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da Companhia como taxa de desconto de 1,2712% a.m. em 31 de março de 2016 (1,2178% a.m. em 31 de dezembro de 2015).

Segue movimentação para devedores duvidosos:

Movimentação de PCLD	Controladora	Consolidado
Em 31 de Dezembro de 2014	8.099	9.394
Adições	4.966	4.959
Baixas / Reversões	(2.649)	(3.308)
Em 31 de Dezembro de 2015	10.415	11.045
Adições	1.574	2.192
Baixas / Reversões	(1.653)	(1.728)
Em 31 de Março de 2016	10.337	11.510

Notas Explicativas

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Medicamentos	475.117	432.685	581.207	523.790
Perfumaria	63.728	62.328	77.959	75.453
Provisão para perda	(1.875)	(2.918)	(1.878)	(2.950)
Outros	1.299	1.370	1.299	1.370
	538.269	493.465	658.587	597.662

A provisão para perda é calculada com base no histórico de baixa por perda da Companhia.

8 Impostos a recuperar e diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Circulante				
ICMS	205.781	207.709	207.758	208.676
IR e CSLL	16.770	15.585	21.648	16.394
PIS e COFINS	7.217	6.984	7.669	7.338
Outros	32	17	140	4.684
	229.800	230.295	237.215	237.092
Não Circulante				
PIS e COFINS	4.566	4.566	4.566	4.566
Outros	-	-	706	-
	4.566	4.566	5.272	4.566
Impostos Diferidos	19.262	17.203	19.262	17.203
IR e CSLL Diferidos	19.262	17.203	19.262	17.203

O ICMS a recuperar refere-se, substancialmente, a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis e prejuízos fiscais.

No trimestre a Controladora aumentou a provisão de impostos diferidos em contrapartida a resultado no montante de R\$ 2.059, aumentando o ativo não circulante para R\$ 19.262 (R\$ 17.203 em 31 de dezembro de 2015). A movimentação do saldo é decorrente de diferenças temporárias e prejuízo fiscal reconhecidos no período. A Companhia avalia que não há riscos de não recuperação dos saldos constituídos a título de IR diferido, tendo em vista o estudo de recuperabilidade baseado em projeção de resultados futuros, aprovados pela diretoria e a ser aprovado pelo Conselho.

Notas Explicativas

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido:

Períodos	Controladora
2016	6.586
2017	4.959
2018	4.569
2019	3.148
Total	19.262

9 Ativos disponíveis para venda

Composto por imóveis recebidos na quitação de contas a receber de clientes no valor de R\$ 7.870 (R\$ 7.870 em 31 de dezembro de 2015) que estão disponíveis para venda. A Companhia está em negociação para a venda de tais ativos. O valor justo dos bens disponíveis para venda encontra-se suportados por laudo de avaliação imobiliária.

10 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Circulante				
Despesas antecipadas de seguros	531	773	756	882
Verbas a receber (b)	32.984	23.608	35.262	25.086
Outras despesas antecipadas	2.862	2.197	5.008	4.526
	36.377	26.578	41.053	30.494
Não Circulante				
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (a)	15.460	10.359	17.161	12.065
	15.772	10.671	17.473	12.377

(a) Composto, principalmente, por aplicações no montante de R\$ 3.330 do Banco BRB (R\$ 3.228 em 31 de dezembro de 2015) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco e contas a receber no valor de R\$ 11.339 com a Profarma Specialty em função da associação com AmerisourceBergen Corporation. No consolidado há o valor de R\$ 823 referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(b) Refere-se, principalmente, a saldo de verbas a receber de fornecedores relativos a operações logísticas estruturadas visando fomentar a venda de determinados produtos.

Notas Explicativas

11 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 4, operam em conjunto. A composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 21.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas e controlada em conjunto para os respectivos tipos de operações.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) da controlada estão demonstradas abaixo:

	31.03.2016							31.12.2015
	Farmadacta	Promovendas	Cannes	Profarma Specialty	CSB	Itamaraty	Locafarma	Total
Contas a receber (1)	-	-	-	6.880	44.750	23.523	-	75.153
Empréstimo <i>intercompany</i> (2)	-	-	-	11.339	-	-	-	11.339
Fornecedores (3)	(3.516)	(4.535)	-	(1.214)	-	-	(2.357)	(11.622)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-	341	341
Passivo não circulante (2)	(105)	(31)	-	-	-	-	-	(136)
Despesas (4)	974	612	-	-	-	-	2.191	3.777
Receitas líquida de devolução(5)	-	-	-	-	(60.452)	(47.741)	-	(108.193)
Adiantamento controlada em conjunto	-	-	284	-	-	-	-	284

(1) Representada, principalmente, pelos valores a receber de vendas *intercompany*

(2) Representada, principalmente, por empréstimos *intercompany*.

(3) Representada, principalmente, pelos valores a pagar de serviços *intercompany*.

(4) Representadas, principalmente, pelas prestações de serviços *intercompany*.

(5) Representadas, principalmente, pelas vendas de mercadorias *intercompany*.

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. As transações entre partes relacionadas que impactam as demonstrações consolidadas são aquelas mantidas entre a controladora e suas controladas em conjunto.

12 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 742 (R\$ 3.929 em 31 de dezembro de 2015) e da Diretoria R\$ 197 (R\$ 997 em 31 de dezembro de 2015). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 188 (R\$ 985 em 31 de dezembro de 2015). Além da remuneração, seguro saúde e de vida no montante de R\$ 35 (R\$ 142 em 31 de dezembro de 2015), previdência privada no montante de R\$ 4 (R\$ 13 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

13 Investimentos

a. Informações das controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Capital Social		Qtde de Quotas (lote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do Período		Participação em %		Participação PL	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Controladas												
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	3.727	3.936	(209)	225	99,95%	99,95%	3.724	3.933
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	4.571	4.826	(255)	531	99,98%	99,98%	4.569	4.824
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	2.005	1.771	234	(77)	100,00%	98,00%	2.005	1.771
D1000 Varejo Farma Participações S/A(**)	219.928	203.428	219.928	203.428	181.091	173.470	(8.880)	(28.918)	100,00%	100,00%	181.091	173.470
Controlada em Conjunto												
Cannes RJ Participações S/A(*)	119.825	110.828	119.825	110.828	84.260	85.576	(1.885)	(703)	50,00%	50,00%	42.130	42.788
Cannes RJ Avaliação a valor justo (****)	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	15.735	15.735
Total Investimentos											249.254	242.521
Controlada em Conjunto												
Supernova Comércio Atacadista S/A (***)	300	300	300	300	(538)	(538)	-	(6)	35,00%	35,00%	(188)	(188)
Total de Provisão para Perda em Investimentos											(188)	(188)

(*) Holding com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 100% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% na CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

(***) A provisão para perda em investimentos na Supernova Comércio Atacadista S/A constitui parte do saldo de outras contas a pagar apresentado no passivo não circulante da Companhia.

(****) A Profarma sendo detentora de controle em conjunto com a Amerisource (50%/50%) do grupo Cannes , avaliou a valor justo no terceiro trimestre de 2015 a parcela remanescente de seu investimento, gerando um ajuste positivo de R\$ 15.735.

Notas Explicativas

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 31 de março de 2016.

Controladora

	Farmadacta	Promovendas	Locafarma Soluções	Cannes (*)	Super Nova	Cancun (**)	Total
Saldo em 31.12.14	3.640	4.306	2.493	40.102	(188)	196.818	247.171
Equivalência patrimonial	293	518	(722)	5.289	-	(36.775)	(31.397)
Aumento de Investimento	-	-	-	4.214	-	6.610	10.824
Avaliação a valor justo	-	-	-	15.735	-	-	15.735
Saldo em 31.12.15	3.933	4.824	1.771	65.340	(188)	166.653	242.333
Equivalência patrimonial	-209	-255	234	(942)	-	(8.880)	(10.052)
Aumento de Investimento	-	-	-	284	-	16.500	16.784
Saldo em 31.03.16	3.724	4.569	2.005	64.682	(188)	174.273	249.066

Consolidado

	Cannes (*)	Itamaraty (**)			Total
	Investimento	Participação 50% no Patrimônio Líquido	Mais Valia Aquisição	Investimento	
Saldo em 31.12.14	40.102	26.316	14.381	40.697	80.798
Equivalência patrimonial	(1.528)	8.434	-	8.434	6.906
Efeito da aquisição controle 100% (*)	-	(30.957)	(12.828)	(43.785)	(43.785)
Aumento de Investimento	4.214	-	-	-	4.214
Amortização de ativos na aquisição	-	-	(1.553)	(1.553)	(1.553)
Pagamento de dividendos	-	(3.793)	-	(3.793)	(3.793)
Avaliação a valor justo	15.734	-	-	-	15.734
Saldo em 31.12.15	58.522	0	(0)	0	58.522
Equivalência patrimonial	(942)	-	-	-	(942)
Aumento de Investimento	284	0	0	0	284
Saldo em 31.03.16	57.864	0	(0)	0	57.864

(*) Holding com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 100% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% na CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

Notas Explicativas

O ramo de atividade das controladas e controladas em conjunto são os destacados abaixo:

Entidades controladas:

Farmadacta – prestadora de serviço de tecnologia da informação;
 Locafarma Soluções – planejamento e controle de cargas e transportes;
 Promovendas – promoção de vendas e pesquisa de mercado;
 CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.
 Itamaraty (Rede de DrogariasTamoio) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Entidades controladas em conjunto:

Profarma Specialty – distribuição de produtos farmacêuticos / hospitalares;
 Supernova (joint venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos;
 Arpmed - comércio de produtos farmacêuticos / hospitalares.
 Todas as empresas do Grupo têm sede no Brasil.

c. Informações financeiras das controladas em conjunto.

Balanço Patrimonial Consolidado Cannes RJ Participações S.A.

Período Findo em 31 de março de 2016

Ativo	31.03.2016	Passivo	31.03.2016
Circulante:	<u>296.717</u>	Circulante:	<u>219.056</u>
Não Circulante	<u>11.995</u>	Não Circulante	<u>55.848</u>
Imobilizado	<u>5.236</u>		
Intangível	<u>45.216</u>	Patrimônio Líquido :	<u>84.260</u>
Total do Ativo	<u><u>359.164</u></u>	Total do Passivo	<u><u>359.164</u></u>

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado Cannes RJ Participações S.A. nove meses findo em 31 de março de 2016

Receita Bruta	230.875
Receita Líquida	211.451
Lucro Bruto	24.119
Depreciação	(690)
Despesa Operacional (SGA)	(18.305)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.805)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.319
Resultado Financeiro	(3.349)
Lucro(Prejuízo) antes IR/CS	(31)
IR/CS Corrente	(1.236)
IR/CS Diferido	(619)
Lucro (Prejuízo) do Período	(1.885)

- D1000 Varejo Farma Participações S.A.

A D1000 Varejo é uma *holding* constituída para controlar as empresas do segmento de varejo, comércio varejista de produtos farmacêuticos, no Estado do Rio de Janeiro. A seguir algumas informações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2016 das controladas e controladas em conjunto da D1000 Varejo:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo)	Receita Bruta	Tipo de Controle	Participação no capital total e votante (%)
NICE RJ Participações (*)	417.113	236.033	181.080	(38.837)	-	Controlada direta	100
Itaramaty (**)	197.507	155.865	41.642	109	112.052	Controlada indireta	100
CSB (**)	162.057	245.629	(83.572)	(88.038)	83.889	Controlada indireta	100

(*) Holding

(**) Operacional

Notas Explicativas

- Cannes RJ Participações S.A.

A Cannes é uma *holding* constituída para controlar as empresas do segmento de especialidades farmacêuticas. A seguir algumas informações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2016 das controladas e controladas em conjunto da Cannes:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo)	Receita Bruta	Tipo de Controle	Participação no capital total e votante (%)
Tiel RJ Participações (*)	15.780	0	15.780	617	-	Controlada direta	100
Marun RJ Participações (*)	27.302	0	27.302	593	-	Controlada direta	100
Amarante RJ Partifipações (*)	7.611	98	7.513	(1.125)	-	Controlada direta	100
Mirandela RJ Partifipações (*)	17.687	498	17.189	(2.617)	-	Controlada direta	100
Profarma Specialty (**)	271.673	223.342	48.331	1.895	206.016	Controlada indireta	100
Arpmed (**)	38.051	31.320	6.731	(3.579)	24.859	Controlada indireta	100

(*) Holding

(**) Operacional

14 Imobilizado

Controladora									
		31.12.15	31.03.16						31.12.15
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	16.265	-	-	-	16.265	(11.757)	4.509	4.825
Móveis e utensílios	10%	13.719	25	-	-	13.743	(8.289)	5.454	5.717
Veículos	20%	1.552	-	-	-	1.552	(1.552)	0	4
Hardware	20%	18.619	244	-	-	18.863	(15.482)	3.381	3.508
Máquinas e equipamentos	10%	28.125	28	-	-	28.153	(19.972)	8.180	8.601
Imobilizado em andamento	-	17.405	2.246	-	-	19.651	-	19.651	17.405
		95.685	2.542	-	-	98.228	(57.053)	41.175	40.059

Consolidado									
		31.12.15	31.03.16						31.12.15
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	38.547	558	-	-	39.105	(14.133)	24.971	25.154
Móveis e utensílios	10%	22.123	174	-	-	22.297	(9.680)	12.616	12.939
Veículos	20%	2.373	-	-	-	2.373	(2.086)	287	315
Hardware	20%	24.460	385	-	-	24.845	(18.005)	6.840	7.062
Máquinas e equipamentos	10%	32.238	116	-	-	32.354	(20.827)	11.527	11.968
Imobilizado em andamento	-	17.404	2.247	-	-	19.651	-	19.652	17.405
		137.145	3.479	-	-	140.625	(64.731)	75.893	74.843

Notas Explicativas

Controladora										
	31.12.14			31.12.15					31.12.14	
	Taxa	Custo	Adições	Adições por aquisição	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Liq.	Valor Liq.
Benfeitorias	10%	15.415	49	-	-	802	16.265	(11.441)	4.825	5.221
Móveis e utensílios	10%	13.236	483	-	-	-	13.719	(8.002)	5.717	6.359
Veículos	20%	1.552	-	-	-	-	1.552	(1.548)	4	80
Hardware	20%	17.500	1.142	-	(23)	-	18.619	(15.111)	3.508	3.936
Máquinas e equipamentos	10%	27.841	364	-	(80)	-	28.125	(19.524)	8.601	10.086
Imobilizado em andamento	-	6.014	12.193	-	-	(802)	17.405	-	17.405	6.014
		81.558	14.230	0	(102)	-	95.686	(55.626)	40.059	31.696

Consolidado										
	31.12.14			31.12.15					31.12.14	
	Taxa	Custo	Adições	Adições por aquisição	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Liq.	Valor Liq.
Benfeitorias	10%	27.348	5.572	5.300	(474)	802	38.547	(13.393)	25.154	17.591
Móveis e utensílios	10%	18.290	2.361	1.640	(167)	-	22.123	(9.183)	12.939	11.136
Veículos	20%	2.057	-	353	(36)	-	2.373	(2.059)	315	384
Hardware	20%	21.282	1.904	1.325	(51)	-	24.460	(17.398)	7.062	6.627
Máquinas e equipamentos	10%	28.681	1.150	2.492	(85)	-	32.238	(20.270)	11.968	11.158
Imobilizado em andamento	-	6.012	12.193	-	-	(802)	17.404	-	17.405	6.013
		103.670	23.180	11.110	(814)	-	137.146	(62.303)	74.843	52.909

O imobilizado da Companhia e controladas não apresenta indicativos de *impairment*.

Depreciação sobre imobilizado

Controladora					
		31.12.2015	31.03.2016		
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(11.441)	(316)	-	(11.757)
Móveis e utensílios	10%	(8.002)	(286)	-	(8.289)
Veículos	20%	(1.548)	(4)	-	(1.552)
Hardware	20%	(15.111)	(371)	-	(15.482)
Máquinas e equipamentos	10%	(19.523)	(449)	-	(19.973)
		(55.626)	(1.427)	-	(57.053)

Notas Explicativas

Consolidado					
		31.12.2015	31.03.2016		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(13.392)	(741)	-	(14.133)
Móveis e utensílios	10%	(9.184)	(497)	-	(9.680)
Veículos	20%	(2.058)	(27)	-	(2.086)
Hardware	20%	(17.398)	(607)	-	(18.005)
Máquinas e equipamentos	10%	(20.271)	(556)	-	(20.827)
		(62.303)	(2.428)	-	(64.731)

Controladora					
		31.12.2014	31.12.2015		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(10.194)	(1.247)	-	(11.441)
Móveis e utensílios	10%	(6.877)	(1.125)	-	(8.002)
Veículos	20%	(1.472)	(76)	-	(1.548)
Hardware	20%	(13.564)	(1.549)	2	(15.111)
Máquinas e equipamentos	10%	(17.755)	(1.786)	18	(19.523)
		(49.862)	(5.784)	20	(55.626)

Consolidado					
		31.12.2014	31.12.2015		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(9.756)	(3.711)	75	(13.392)
Móveis e utensílios	10%	(7.154)	(2.067)	37	(9.184)
Veículos	20%	(1.673)	(406)	20	(2.058)
Hardware	20%	(14.655)	(2.757)	14	(17.398)
Máquinas e equipamentos	10%	(17.523)	(2.769)	21	(20.271)
		(50.761)	(11.709)	167	(62.303)

Notas Explicativas

15 Intangível

Controladora									
31.12.15					31.03.16				31.12.15
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Marcas e Patentes	14	-	-	-	14	-	14	14	
Software	20%	14.024	-	-	14.024	(11.871)	2.153	2.410	
Goodwill		3.985	-	-	3.985	-	3.985	3.985	
Ágio (a)		969	-	-	969	-	969	969	
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	2.247	(2.009)	238	327	
Software em Desenvolvimento		20	-	-	20	-	20	20	
		21.258	-	-	21.258	(13.880)	7.378	7.724	
Consolidado									
31.12.15					31.03.16				31.12.15
Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Marcas e Patentes		94.851	-	-	94.851	-	94.851	94.851	
Software	20%	17.756	-	-	17.756	(13.425)	4.331	4.689	
Carteira de clientes		-	-	-	-	-	-	-	
Ponto Comercial		79.775	300	(220)	79.855	(9.445)	70.410	71.722	
Ágio (a / b / c)		256.720	-	-	256.720	-	256.720	256.720	
Direito de Distribuição	20%	2.246	-	-	2.246	(2.009)	237	326	
Software em desenvolvimento		20	-	-	20	-	20	20	
		451.368	300	(220)	451.448	(24.880)	426.569	428.328	
Controladora									
31.12.14					31.12.15				31.12.14
Taxa	Custo	Adições por aquisição	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Marcas e Patentes	14	-	-	-	14	-	14	14	
Software	20%	13.475	549	-	14.024	(11.614)	2.410	3.088	
Goodwill		3.985	-	-	3.985	-	3.985	3.985	
Ágio (a)		969	-	-	969	-	969	969	
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	2.247	(1.920)	327	799	
Software em Desenvolvimento		-	20	-	20	-	20	0	
		20.690	568	-	21.258	(13.534)	7.724	8.855	
Consolidado									
31.12.14					31.12.15				31.12.14
Taxa	Custo	Adições por aquisição	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido	
Marcas e Patentes	50.578	-	44.273	-	94.851	-	94.851	50.578	
Software	20%	15.618	681	1.457	17.756	(13.067)	4.689	4.308	
Ponto Comercial		36.432	1.660	41.818	(135)	79.775	(8.053)	71.722	33.248
Ágio (b / c)		169.042	-	87.679	-	256.721	-	256.721	169.042
Direito de Distribuição	20%	2.246	-	-	-	2.246	(1.920)	326	799
Software em desenvolvimento		-	20	-	-	20	-	20	-
		273.916	2.360	175.226	(135)	451.368	(23.040)	428.329	257.975

Notas Explicativas**Amortização sobre intangível**

Controladora						
		31.12.2015	31.03.2016			
		Saldo Inicial	Amortizações			Saldo Final
Taxa			Adições	Baixas	Perda Controle	
Software	20%	(11.613)	(257)	-	-	(11.871)
Direito de Distribuição	20%	(1.921)	(89)	-	-	(2.010)
		(13.534)	(346)	-	-	(13.880)

Consolidado						
		31.12.2015	31.03.2016			
		Saldo Inicial	Amortizações			Saldo Final
Taxa			Adições	Baixas	Perda Controle	
Software	20%	(13.067)	(358)	-	-	(13.425)
Direito de Distribuição	20%	(1.920)	(89)	-	-	(2.009)
Ponto Comercial		(8.053)	(1.426)	37	-	(9.442)
		(23.040)	(1.874)	37	-	(24.876)

Notas Explicativas

Controladora				
		31.12.2014	31.12.2015	
			Amortizações	
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Software	20%	(10.387)	(1.226)	(11.613)
Direito de Distribuição	20%	(1.448)	(473)	(1.921)
		(11.835)	(1.699)	(13.534)

Consolidado				
		31.12.2014	31.12.2015	
			Amortizações	
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Software	20%	(11.310)	(1.757)	(13.067)
Direito de Distribuição	20%	(1.447)	(473)	(1.920)
Ponto Comercial		(3.184)	(4.869)	(8.053)
		(15.941)	(7.099)	(23.040)

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2015, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 14,50% a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2015 e o planejamento de longo prazo até 2025, com crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade.

b. Ágio na aquisição da rede de drogarias Tamoio

O saldo de R\$ 147.037, refere-se à aquisição de 100% da Rede de Drogarias Tamoio, em 23 de dezembro de 2015, conforme descrito na nota 2.1, o trabalho de apuração dos saldos contábeis desta investida e de alocação do preço de compra encontram-se em processo.

c. Ágio na aquisição da CSB

O saldo de R\$ 108.714, referente à aquisição da CSB Drogarias S.A., ocorrida em setembro de 2013, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros. Foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2015, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 14,50% a.a, e crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

Esta análise considera uma transição gradual do cenário atual de perdas em função da reestruturação em curso neste negócio.

Notas Explicativas

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Fornecedores-Mercadorias para Revenda	778.862	690.591	789.674	698.223
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	12.376	11.633	16.284	16.159
Ajuste a Valor Presente	(4.335)	(3.017)	(4.335)	(3.017)
	786.903	699.207	801.623	711.365

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 31 de março de 2016, o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 82 dias (81 dias em 31 de dezembro de 2015).

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 25.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
De 01 a 60 dias	539.014	468.874	546.496	474.056
De 61 a 90 dias	128.770	98.044	130.558	99.127
De 91 a 360 dias	111.078	123.673	112.620	125.040
	778.862	690.591	789.674	698.223

Notas Explicativas

17 Financiamentos e Empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Banco Santander	CDI	137,9% do CDI	34.074	-	62.743	-
Banco Safra	CDI	134% do CDI	20.255	-	20.255	-
HSBC	CDI	110,0% do CDI	-	-	15.213	20.985
Banco BBM	CDI	104,50% do CDI	-	-	21.438	15.074
Banco Banrisul	CDI	125,0% do CDI	-	-	9.011	9.857
Banco Itaú		1,55% a.m.	-	7.441	-	7.441
BB/HSBC - Debêntures	CDI	100% do CDI + 1% a.a.	133.699	173.280	133.699	173.280
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	1.594	2.120	1.594	2.120
Banco Safra (**)		5,1144% a.a. (US\$)	15.593	16.925	25.503	27.713
Banco Itaú (**)		2,5323% a.a. (US\$)	70.443	77.496	115.421	127.106
Banco Santander (**)		3,9785% a.a. (US\$)	352	38.420	352	67.734
Banco do Brasil (**)		3% a.a. (US\$)	36.753	40.382	36.753	40.382
HSBC (**)		2,25 % a.a (US\$)	40.383	24.271	51.128	35.978
			353.147	380.334	493.110	527.668
Circulante			246.470	230.197	318.891	340.724
Não circulante			106.677	150.137	174.219	186.944

(*)Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II – Financiamento Especial para o desenvolvimento – FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEF. Estes financiamentos estão registrados ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 31 de Dezembro de 2015 e podem ser liquidados através de leilão da dívida, considerando os saldos devedores, trazidos a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzidos das aplicações financeiras depositadas como garantia.

(**) *Hedge Accounting e Fair Value Option*

Todas as operações de empréstimos em dólar contratadas em data anterior a 1º. de julho de 2015, foram designadas formalmente, a partir de 01 de julho de 2015, como hedge de valor justo (*hedge accounting*) para a proteção de fluxos futuros de liquidação de empréstimos.

Para os empréstimos em moeda estrangeira contratados a partir de 01 de julho de 2015, a Companhia optou pela forma de contabilização de fair value options, registrando-os pelo valor justo. Para estas operações existem contratações de *swap* para a proteção de fluxos futuros de liquidação de empréstimos.

Com isso, os empréstimos em moeda estrangeira foram todos designados como *hedge Accounting e fair value options* e estão contabilizados a valor de mercado, permitindo assim que a apresentação do resultado e saldos patrimoniais de empréstimos estejam alinhados a estratégia de liquidação financeira/econômica da Companhia.

Notas Explicativas

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 18% possuem garantias de caução de recebíveis, no montante de R\$ 76.175, e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília – BRB (R\$ 3.330). As demais operações não possuem garantias ou avais.

Nos contratos de financiamentos firmados com Banco do Brasil, HSBC e Itaú existem cláusulas e condições a serem cumpridas – *covenants* – relacionadas ao grau de liquidez da Companhia.

As cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos vencimentos dos empréstimos tomados, estão abaixo descritas:

	<u>Divida Líquida / Ebitda</u>
Banco do Brasil Debêntures	= < 4,8
HSBC Debêntures	= < 4,8
Itaú	= < 3,5

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

De acordo com os contratos de empréstimos, os referidos indicadores devem ser apurados ao final de cada exercício social, com exceção das debêntures que devem ser apurados no fim de cada trimestre a partir de setembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de março de 2016, todos os indicadores solicitados pelos empréstimos e debêntures encontram-se dentro das faixas estabelecidas.

• **Características das Debêntures**

- **Conversibilidade:** Debêntures simples não conversíveis em ações da Emissora.
- **Tipo e forma:** Debêntures nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados, da espécie com garantia flutuante prestada pela Emissora, nos termos do artigo 58 da Lei nº 6.404/76.
- **Prazo e data de vencimento:** Prazo de vencimento de até 60 (sessenta) meses contados da data de emissão.
- **Amortização:** As debêntures serão amortizadas semestralmente, sendo o primeiro pagamento a partir do 30º (trigésimo) mês a contar da data da emissão das Debêntures.
- **Remuneração:** As debêntures fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada CDI + 1% a.a.
- **Periodicidade de pagamento da remuneração:** Os valores relativos à remuneração serão pagos semestralmente sem carência.
- **Distribuição e colocação:** As debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.

Notas Explicativas

- Índices financeiros: Manter a relação Dívida Líquida/EBTIDA não superior a * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 2013, * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 31 de março de 2014, 5,0 (cinco) vezes em 30 de junho de 2014, * 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2014, * 5,0 (cinco) vezes em 30 de junho de 2015, * 4,7 (quatro vírgula sete) vezes em 30 de setembro de 2015, * 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2015, * 4,8 (quatro vírgula oito) vezes em 30 de junho de 2016, * 4,4 (quatro vírgula quatro) vezes em 30 de setembro de 2016, 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2016 e 3,0 (três) em 2017, a qual deverá ser apurada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da emissora, a partir do período findo em 30 de junho de 2013, até a data de vencimento sendo que, para fins dessa obrigação, "EBITDA" significa o lucro ou prejuízo líquido, relativo ao período de 12 (doze) meses, antes da contribuição social e imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados não operacionais e financeiros, depreciação, amortização e resultados não recorrentes, ajustados pela substituição do resultado da equivalência patrimonial acumulado nos últimos 12 (doze) meses da Adquirida pelo EBITDA acumulado nos últimos 12 (doze) meses também da Adquirida. Esses índices foram redefinidos conforme Assembleia Geral de Debenturistas realizado em março de 2016.
- Garantias: As debêntures possuem como garantia a cessão de direitos creditórios (duplicatas) na proporção de 30% (trinta por cento) sobre o saldo devedor das Debêntures.
- O custo com a captação de debêntures não amortizado até 31 de março de 2016 é de R\$ 870.
- Objetivo - alongamento de dívida.

A Companhia está apresentando os saldos dos empréstimos em moeda estrangeira a valor justo, pela adoção da metodologia *Hedge Accounting* e *Fair Value option*, com objetivo de apresentar os saldos na mesma base dos instrumentos contratados como *Hedge*.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Ano</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2016</u>
2017	51.158	59.109
2018	52.107	111.698
2019	1.818	1.818
2034	1.168	1.168
2036	426	426
	<u>106.677</u>	<u>174.219</u>

Notas Explicativas

18 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Circulante				
ICMS	40.742	34.424	47.568	43.579
IR e CSLL	-	-	1.406	1.353
PIS e COFINS	428	-	510	66
Parcelamento - ICMS (*)	137	137	6.542	137
Parcelamento - REFIS	4.209	4.089	4.509	4.378
Parcelamento - INSS	-	-	1.002	2.138
Outros	1.193	1.419	8.461	15.007
	46.709	40.069	69.998	66.658
Não Circulante				
Parcelamento - ICMS	231	300	14.407	14.636
Parcelamento - REFIS	32.558	32.668	48.966	49.154
Parcelamento - INSS	-	-	10.284	9.453
	32.789	32.968	73.657	73.243
IR / CS Diferido (**)	-	-	39.962	40.058

(*) Os valores classificados como “Parcelamento – ICMS”, referem-se principalmente a parcelamento de débito de ICMS na filial BA, decorrentes de interpretação divergente da legislação, onde a Companhia efetuou recolhimento parcial de ICMS, resultando em saldo a recolher parcelado no período de 5 anos.

(**) Os valores classificados como IR / CS Diferidos são decorrentes de ativos registrados na Nice RJ Participações S/A, referente aquisição da empresa CSB e Tamoio.

Notas Explicativas

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento Refis:

	Controladora	Consolidado
Parcelamento - PAES	4.260	6.196
Parcelamento - INSS	951	1.383
Valores a recolher -		
Créditos a homologar	15.421	22.429
Contingências Tributárias	16.135	23.467
	36.767	53.475
Circulante	4.209	4.509
Não Circulante	32.558	48.966

19 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Tributárias	101	101	23.365	23.400
Cíveis	387	375	481	531
Trabalhistas	9.231	8.946	15.632	15.583
	9.719	9.422	39.478	39.514

Notas Explicativas

Segue Movimentação da Provisão:

Controladora				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2014	-	480	7.244	7.724
Adições	101	413	3.524	4.038
Utilizações e Baixas	-	(518)	(1.821)	(2.340)
Em 31 de Dezembro de 2015	101	375	8.946	9.422
Adições	-	18	1.540	1.558
Utilizações e Baixas	-	(6)	(1.256)	(1.261)
Em 31 de Março de 2016	101	387	9.231	9.719

Consolidado				
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2014	13.643	544	13.850	28.037
Adições	10.424	538	4.141	15.103
Utilizações e Baixas	(667)	(551)	(2.407)	(3.625)
Em 31 de Dezembro de 2015	23.400	531	15.584	39.514
Adições	-	5	306	311
Utilizações e Baixas	(35)	(55)	(258)	(348)
Em 31 de Março de 2016	23.365	481	15.632	39.478

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede CSB e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 183.097, no consolidado, (R\$ 167.468 em 31 de dezembro de 2015) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a:

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 60.397 em 31 de março de 2016 (R\$ 56.350 em 31 de dezembro de 2015). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

Notas Explicativas

• Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013, pela Receita Federal, no montante de R\$ 14.230 em 31 de março de 2016 (R\$ 13.881 em 31 de dezembro de 2015) relativo a Cobrança PIS e de COFINS sobre despesas com frete nas operações de venda de produtos monofásicos, adquiridos para revenda.

• Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposta ausência de recolhimento de ICMS em operações de transferências interestaduais, no montante de R\$ 4.416 em 31 de março de 2016 (R\$ 6.366 em 31 de dezembro de 2015).

• Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013 e 2014, pela Receita Federal, no montante de R\$ 29.184 em 31 de março de 2016 (R\$ 28.542 em 31 de dezembro de 2015) relativo a Cobrança de PIS e de COFINS, das competências de 2008 e 2009, sobre valores de reembolso de despesas com marketing e de ressarcimento por desconto concedido a clientes deduzidos da base de cálculo dessas contribuições.

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.311)	(9.634)	(10.545)	(9.918)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	3.846	3.276	3.585	3.372
Adições:				
Provisões e outras despesas permanentes não dedutíveis	-	-	-	-
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(3.418)	(2.441)	(320)	538
Subvenções governamentais	530	719	530	719
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	(333)	503
Baixa de créditos tributários prescritos	-	-	-	-
Efeito IR do Prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	-	-	(2.549)	-3.014
Outras adições/exclusões permanentes	1.102	621	381	164
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	2.060	2.175	1.294	2.282
Alíquota efetiva	18%	23%	12%	23%

Notas Explicativas

As empresas Farmadacta Informática Ltda. (controlada direta), Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda (controlada direta), D1000 Varejo Farma Participações S/A (controlada direta) e suas controladas diretas, a Cannes RJ Participações S.A. (controle compartilhado) e suas controladas diretas, optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.(controladora), a Profarma Specialty Farmacêutica S.A., Arpmed S.A. e Itamaraty, optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

- (i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência. (ii) aos prejuízos fiscais incorridos, considerados recuperáveis pela administração da Companhia.

Controladora

	Controladora					
	31.03.2016			31.03.2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	412	149	561	3.964	1.427	5.391
IR/CS Diferido sobre prejuízo fiscal	13.751	4.950	18.701	10.345	3.724	14.069
Não Circulante	14.163	5.099	19.262	14.309	5.151	19.460

Consolidado

	Consolidado					
	31.03.2016			31.03.2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	412	149	561	3.964	1.427	5.391
Prejuízo Fiscal	13.751	4.950	18.701	10.345	3.724	14.069
Não Circulante	14.163	5.099	19.262	14.309	5.151	19.460
Passivo						
Diferenças Temporárias	29.383	10.579	39.962	12.084	4.351	16.435
Não Circulante	29.383	10.579	39.962	12.084	4.351	16.435

De acordo com a instrução CVM 371/02 e com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

Notas Explicativas

21 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 586.879 em 31 de março de 2016 (R\$ 586.879 em 31 de dezembro de 2015), dividido em 41.509.103 ações ordinárias (41.509.103 em 31 de dezembro de 2015), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2016:

Posição em 31.03.2016		
Profarma	Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias
Acionista	Quantidade	%
Signatários do acordo de acionistas	28.563.288	68,8%
BMK Participações S.A.	20.266.391	48,9%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,9%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	176.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	11.566.936	27,9%
Total	41.509.103	100,0%

Posição em 31.12.2015		
Profarma	Posição Acionária Consolidada	
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias
Acionista	Quantidade	%
Signatários do acordo de acionistas	28.563.288	68,8%
BMK Participações S.A.	20.266.391	48,9%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,9%
Conselho de Administração	8	0,0%
Diretoria	176.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	11.566.931	27,9%
Total	41.509.103	100,0%

Notas Explicativas

b. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No trimestre não foi registrado valores em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital, em 2015 registramos R\$ 277.

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

Valor Justo das Opções de Compra de Ações e Premissas	5º plano compra de ações 26/08/2011	4º plano compra de ações 24/09/2009	3º plano compra de ações 29/05/2009
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga	-	16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

Em 31 de março de 2016, não há despesas referentes aos planos descritos acima a ser reconhecida em exercícios futuros.

c. Adiantamento para futuro aumento de capital

No período vigente foram aportados na Companhia a título de adiantamento para futuro aumento de capital de R\$ 50.000 aprovados através de AGE em 24 de março de 2016, conforme nota explicativa número 30.

Notas Explicativas

22 Resultado por Ação

Resultado básico

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo em 31 de março de 2016 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 31 de março de 2015 conforme o quadro abaixo:

	Controladora	
	31.03.2016	31.03.2015
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	(9.251)	(7.636)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	40.307	38.923
Resultado por ação básico (R\$)	(0,230)	(0,196)

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para o período findo em 31 de março de 2016 e 2015, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	Controladora	
	31.03.2016	31.03.2015
Média ponderada de ações	40.307	38.923
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	-
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	40.307	38.923
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,230)	(0,196)

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

Notas Explicativas

23 Receita operacional

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	1.039.567	906.594	1.126.007	943.519
Impostos e outras deduções	(143.254)	(117.649)	(147.951)	(119.812)
Receita operacional líquida	896.313	788.945	978.056	823.707

24 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Despesas financeiras				
Juros	(13.518)	(10.075)	(19.875)	(11.893)
Despesa financeira - AVP	(7.796)	(4.482)	(7.796)	(4.482)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	108	665	(1.749)	(620)
Outros	(3.742)	(4.968)	(3.852)	(5.592)
	(24.948)	(18.860)	(33.272)	(22.587)
Receitas financeiras				
Juros	3.103	3.316	3.403	3.672
Atualizações monetárias ativas	191	1	191	1
Receita financeira - AVP	4.285	2.223	4.285	2.223
Outros	3	12	3	12
	7.582	5.552	7.882	5.908
Resultado financeiro	(17.366)	(13.308)	(25.390)	(16.679)

Notas Explicativas

25 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

25.1 Gestão de Capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

25.2 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

Controladora					
	31.03.2016		31.12.2015		Nível
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	174.852	174.852	193.969	193.969	2
Derivativos Ativos - Swap	5.549	5.549	27.966	27.966	2
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	583.988	583.988	500.601	500.601	1
Partes Relacionadas	86.491	86.491	64.971	64.971	1
Contas a receber	75.153	75.153	58.632	58.632	1
Empréstimos Intercompany	11.339	11.339	6.339	6.339	1
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	163.526	163.526	197.493	197.493	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	189.621	191.260	182.841	182.846	2
Fornecedores	786.903	786.903	699.207	699.207	2
Partes Relacionadas	11.758	11.758	10.345	10.345	1

Consolidado					
	31.03.2016		31.12.2015		Nível
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	186.120	186.120	226.852	226.852	2
Derivativos Ativos - Swap	2.044	2.044	37.982	37.982	2
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	558.126	558.126	487.417	487.417	1
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	229.157	229.157	298.912	298.912	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	263.953	266.966	228.756	228.764	2
Fornecedores	801.623	801.623	711.365	711.365	2

Notas Explicativas

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

25.3 Valorização dos instrumentos financeiros – Valor Justo

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do período, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos contratados em moeda nacional são classificados como passivos financeiros reconhecidos através do custo amortizado. As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

Os empréstimos em moeda estrangeira são classificados como passivos financeiros e reconhecidos pelo valor justo de mercado, utilizando as metodologias Hedge Accounting e Fair Value Option.

c. Instrumentos Financeiros – *swaps*

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de *swap* em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, sendo, no entanto caracterizados como *hedge accounting*. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os *Swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *Swaps* contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta Ativa") e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("Ponta Passiva").

Notas Explicativas

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

Notas Explicativas

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Descrição	Controladora			
	(Nocional)		Valor justo (*)	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,5985% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	6.286	9.428	5.171	6.934
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,1747 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	20.000	-	(2.597)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,25 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	47.854	47.854	6.153	9.697
Indexador:				
Dólar norte-americano + 2,4706 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	17.000	17.000	(2.754)	(772)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,6398 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	25.000	25.000	(4.162)	(1.318)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,00 % ao ano Op. BB				
Total Op. BB	28.937	28.937	3.738	8.456
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,98 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	-	30.000	-	4.969
Total posição Ativa	145.077	158.219	5.549	27.966
Ativo Circulante	-	-	-	18.269
Ativo Não Circulante	-	-	6.153	9.697
Passivo Circulante	-	-	(604)	-

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado			
	(Nocional)		Valor justo (*)	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,5985% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	6.286	9.428	5.171	6.934
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,1747 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	20.000	-	(2.597)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,25 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	47.854	47.854	6.153	9.697
Indexador:				
Dólar norte-americano + 2,4706 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	17.000	17.000	(2.754)	(772)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,6398 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	25.000	25.000	(4.162)	(1.318)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,00 % ao ano Op. BB				
Total Op. BB	28.937	28.937	3.738	8.456
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,98 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	-	30.000	-	4.969
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,71 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	39.894	-	(2.048)	-

Notas Explicativas

Indexador: Dólar norteamericano + 4,00 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	4.987	-	(147)	-
Indexador: Dólar norteamericano + 2,2547 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	-	-	-	-
Indexador: Dólar norteamericano + 3,97 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	-	7.975	-	1.200
Indexador: Dólar norteamericano + 3,98 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	-	15.000	-	2.485
Indexador: Dólar norteamericano + 1,79 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	-	40.002	-	5.048
Indexador: Dólar norteamericano + 2,8723 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	10.000	10.000	(1.047)	1.090
Indexador: Dólar norteamericano + 4,6580 % ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	10.000	10.000	(263)	193
Total posição Ativa	165.077	241.196	2.044	37.982
Ativo Circulante	-	-	-	28.285
Ativo Não Circulante	-	-	6.153	9.697
Passivo Circulante	-	-	(4.109)	-

Notas Explicativas

25.4 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 31 de março de 2016 da controladora é R\$ 10.337 (R\$ 10.415 em 31 de dezembro de 2015) e consolidado R\$ 11.510 (R\$ 11.045 em 31 de dezembro de 2015), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

		Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Contas a receber	6	583.988	500.601	558.126	487.417
Outras contas a receber	10	36.377	26.578	41.053	30.494
Caixa e equivalentes de caixa	5	187.281	213.688	203.367	253.048
		807.646	740.867	802.546	770.959

Notas Explicativas

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de Março de 2016						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	353.147	394.606	198.076	64.812	119.590	12.128
Fornecedores	786.903	791.238	791.238	-	-	-
	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de Dezembro de 2015						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	380.334	428.029	128.705	109.010	123.837	66.477
Fornecedores	699.207	702.224	702.224	-	-	-
	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de Março de 2016						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	493.110	558.956	272.805	64.398	118.003	103.750
Fornecedores	801.623	805.958	805.958	-	-	-
	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de Dezembro de 2015						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	527.668	604.361	250.208	109.010	123.837	121.306
Fornecedores	711.365	714.382	714.382	-	-	-

Notas Explicativas

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de março de 2016 a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos *swaps* contratados totaliza R\$ 493.110 (R\$ 527.668 em 31 de dezembro de 2015). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 15/04/2016, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 14,00% para o ano de 2016, frente à taxa efetiva de 14,85% no período findo em 31 de março de 2016. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de março de 2016:

Controladora

Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	24.479	30.599	36.719
Empréstimos indexados ao CDI	(26.324)	(32.905)	(39.486)
SWAPs indexados ao CDI	(16.463)	(20.579)	(24.695)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(18.308)	(22.885)	(27.462)
Taxa anual estimada do CDI em 2016	14,00%	17,50%	21,00%

Consolidado

Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	26.057	32.571	39.085
Empréstimos indexados ao CDI	(36.730)	(45.913)	(55.096)
SWAPs indexados ao CDI	(31.796)	(39.745)	(47.694)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(42.469)	(53.087)	(63.705)
Taxa anual estimada do CDI em 2016	14,00%	17,50%	21,00%

Notas Explicativas

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 31 de março de 2016.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 31 de março de 2016 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os *swaps* se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Controladora

	Controladora		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 31/03/2016 (a)	3,56	3,56	3,56
Taxa câmbio estimada para 31/12/2017 (a)	4,20	3,15	2,10
Empréstimos em moeda estrangeira	(22.207)	14.130	50.468
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	35.392	(22.519)	(80.430)
	13.185	(8.389)	(29.962)

Consolidado

	Consolidado		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 31/03/2016 (a)	3,56	3,56	3,56
Taxa câmbio estimada para 31/12/2017 (a)	4,20	3,15	2,10
Empréstimos em moeda estrangeira	(41.326)	26.295	93.916
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	61.911	(39.392)	(140.695)
	20.585	(13.097)	(46.779)

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil—taxas de câmbio e boletim focus.

e. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

Notas Explicativas

26 Resultado por Segmento de Negócio

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil e Tamoio, formando uma plataforma de 123 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro, e posicionando a Profarma entre as maiores players de varejo farmacêutico do Brasil. Somente os saldos patrimoniais da CSB Drogarias, do segmento Varejo, foram consolidados.

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

	Períodos de três meses findos em 31.03.2016				
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Outros	Consolidado
Receita Bruta	1.039.670	195.942	(109.605)	-	1.126.007
Receita Líquida	896.224	190.024	(108.192)	-	978.056
Lucro Bruto	75.412	58.027	-	4	133.443
Depreciação	(1.774)	(1.864)	-	(864)	(4.502)
Despesa Operacional (SGA)	(59.949)	(52.190)	-	1	(112.138)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.438	(3.453)	-	(943)	(1.958)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.127	520	-	(1.802)	14.845

Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:

	Saldos em 31.03.2016		
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Total
Clientes	594.758	42.053	636.811
Estoque	538.270	120.318	658.588
Fornecedores	787.018	93.287	880.305

Notas Explicativas

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia.

27 Despesas operacionais

	Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Despesas gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(13.004)	(13.718)	(18.626)	(15.693)
Despesas da Estrutura	(6.969)	(6.808)	(9.982)	(7.788)
	(19.973)	(20.526)	(28.608)	(23.481)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(10.100)	(9.219)	(51.199)	(20.890)
Despesas da Estrutura	(706)	(5.278)	(3.579)	(11.960)
	(10.806)	(14.497)	(54.778)	(32.850)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(24.161)	(21.732)	(25.188)	(23.357)
Despesas da Estrutura	(3.419)	(2.993)	(3.564)	(3.217)
	(27.580)	(24.725)	(28.752)	(26.574)

A abertura do custo da mercadoria vendida não foi divulgada porque é composto basicamente por mercadorias adquiridas de terceiros.

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2016, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	441.811
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	38
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Lucros Cessantes	108.683
Total		292.641

29 Avals, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 31 de março de 2016, fianças nos Bancos Safra, HSBC, Banco do Brasil, Itaú, Votorantin, Bradesco, Austral, Swissre no montante de R\$ 20.289 em 31 de março de 2016, relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores e ações judiciais, cujas taxa média anual de contratação é de 2 % do total das referidas operações e são renovados anualmente.

30 Eventos Subsequentes

No início de março de 2016, a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. convocou seus acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar em 24 de março de 2016, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- (i) alterações na redação do artigo 41 do Estatuto Social da Companhia e seus parágrafos;
- (ii) consolidação do Estatuto Social da Companhia, caso aprovada a deliberação do item “i” acima; e
- (iii) aumento de capital no valor de até R\$ 140.000, mediante emissão de 23.333.334 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo preço de emissão de R\$6,00 por ação, para colocação privada junto aos atuais acionistas da Companhia, nos termos dos artigos 170 e 171 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”).

Notas Explicativas

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Guimarães Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone
James Frary

Membros do Conselho Fiscal

Claudio Morais Machado
Gilberto Braga
Elias de Matos Brito

Contadora
Cátia Campos Viter Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 31/03/2016 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária	
	Ordinárias		de mais de 5%	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
BMK Participações S.A.	18.474.989	44,5%	18.474.989	44,5%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	20,0%	8.296.897	20,0%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda. (*)	3.117.664	7,5%	3.117.664	7,5%
Manoel Birmarcker	827.901	2,0%	827.901	2,0%
Sammy Birmarcker	794.301	1,9%	794.301	1,9%
Cacilda Birmarcker	54.200	0,1%	54.200	0,1%
Deborah Uderman	115.000	0,3%	115.000	0,3%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%	1.202.200	2,9%
Outros Acionistas	8.625.951	20,8%	8.625.951	20,8%
Total	41.509.103	100,0%	41.509.103	100,0%

(*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Posição em 31/03/2015 (Em unidades de Ações)				
DIRETA PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária	
	Ordinárias		de mais de 5%	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
BMK Participações S.A.	18.474.989	44,5%	18.474.989	44,5%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	20,0%	8.296.897	20,0%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda. (*)	3.773.713	9,1%	3.773.713	9,1%
Manoel Birmarcker	777.401	1,9%	777.401	1,9%
Sammy Birmarcker	745.301	1,8%	745.301	1,8%
Cacilda Birmarcker	54.200	0,1%	54.200	0,1%
Deborah Uderman	115.000	0,3%	115.000	0,3%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%	1.202.200	2,9%
Outros Acionistas	8.069.402	19,4%	8.069.402	19,4%
Total	41.509.103	100,0%	41.509.103	100,0%

(*) Administrador de fundos que detém participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.				
Posição em 31/03/2016 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária	
	Ordinárias		Consolidada	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
Controlador	20.266.391	48,8%	20.266.391	48,8%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	176.676	0,4%	176.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	19.863.833	47,9%	19.863.833	47,9%
Total	41.509.103	100,0%	41.509.103	100,0%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2015 (Em unidades de Ações)				
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.	Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária	
	Ordinárias		Consolidada	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista				
Controlador	20.166.891	48,6%	20.166.891	48,6%
Conselho de Administração	3	0,0%	3	0,0%
Diretoria	161.676	0,4%	161.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	19.978.333	48,1%	19.978.333	48,1%
Total	41.509.103	100,0%	41.509.103	100,0%

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 03 de Maio de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7